Serasa S.A.

CNPJ 62.173.620/0001-80
www.serasaexperian.com.br

serasa experian

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

Relatório da Administração *(apresentado em reais)*. A Serasa S.A. (doravante denominada de "Companhia") submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração, acompanhado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026. As informações operacionais e financeiras apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho consolidado da empresa. A Companhia encerrou mais um ano de crescimento com a receita consolidada da operação do Brasil atingindo R$ 6.221.986 representando crescimento total de 18% comparado ao ano anterior. O desempenho foi sustentado pela continuidade da expansão em Consumer Services, pela consolidação e aceleração de produtos relacionados a Identidade e Fraude ID&F após a combinação com a Clear Sale, pela resiliência das receitas recorrentes de produtos para Empresas (B2B)e pelo avanço das iniciativas de produtividade e eficiência operacional. O ambiente macroeconômico brasileiro permaneceu desafiador ao longo do exercício, com taxas de juros elevadas, maior pressão sobre o custo de crédito e dinâmica competitiva mais intensa em serviços financeiros, dados e antifraude. Mesmo nesse contexto, a Companhia manteve disciplina comercial e financeira, priorizando crescimento de receitas recorrentes, monetização de produtos estratégicos, integração de aquisições e melhoria de produtividade. No B2B, a receita reportada atingiu R$ 4.537.073 no FY26, crescimento de aproximadamente R$ 666.420 em relação ao FY25. O desempenho foi impulsionado principalmente por Credit Services, ID&F, Software Solutions e New Business, com contribuição relevante de recorrência, reajustes de preço e maior consumo em produtos estratégicos. Em Credit Services, a receita atingiu R$ 2.618.335, alta de R$ 70.287 em relação ao FY25, equivalente a 2,7% de crescimento total. O desempenho foi sustentado por novos produtos, revisões de contas e segmentos, expansão da base de clientes e maior consumo de funcionalidades. A agenda de crescimento seguiu orientada por iniciativas de dados, tecnologia, modelos de renda, co-branded solutions e melhoria da jornada digital do cliente. Em Collections, o resultado refletiu aumento de volume total de comunicações, expansão de clientes e avanço da migração digital, com redução da dependência de cartas físicas e melhoria de eficiência operacional. A migração para canais digitais reforçou a escalabilidade do modelo e contribuiu para preservar margem em um ambiente de maior pressão de custos. Em Software Solutions, a receita atingiu R$ 199.264, crescimento de R$ 12.137 em relação ao FY25, equivalente a 6,5% de crescimento total. A evolução foi suportada por iniciativas de produto, expansão de footprint em clientes existentes, ofertas segmentadas e crescimento de soluções analíticas, incluindo Ascend e plataformas de decisão. A Companhia manteve foco em diferenciação por dados, inteligência artificial, simplificação da experiência do usuário e convergência de plataformas. Em ID&F, a Companhia fortaleceu significativamente sua posição no mercado brasileiro de prevenção à fraude após a aquisição e integração da ClearSale. A receita total de ID&F segue crescendo forte com crescimento superior a 20%. O desempenho foi impulsionado pelo segmento de igaming, biometria, expansão em no setor financeiro, maior consumo em onboarding e proteção, e avanço nas frentes transacionais, incluindo PIX, links de pagamento e e-commerce. A integração da ClearSale avançou substancialmente no exercício, com captura de sinergias e melhoria expressiva de margem, reforçando a tese estratégica da combinação entre Companhia e ClearSale. Em Agribusiness, a receita reportada atingiu R$ 43.903, redução de R$ 24.826 em relação ao FY25, equivalente a retração de 36,1% em base total impactada principalmente por efeitos específicos de um cliente pontual. Excluindo efeitos não recorrentes, a estratégia seguiu focada na modernização da plataforma, integração do fluxo de crédito agro, diversificação de clientes, expansão de receitas recorrentes e melhoria da experiência na jornada B2B. Em New Business, a receita atingiu R$ 194.826, crescimento de R$ 30.625 em relação ao FY25, equivalente a 18,7% de crescimento total. Em Credit as a Service (CaaS), a receita foi de R$ 78.224, com retração de 33,9%, refletindo principalmente os efeitos redução de um cliente específico. Em VES, a receita atingiu R$ 116.602 , crescimento total de 154,0% impulsionada por novos clientes e expansão de cobertura de dados de renda e vínculo empregatício. A agenda permanece centrada em redução do tempo até receita, expansão do segmento público, desenvolvimento de soluções para o mercado privado e maior integração com capacidades da Companhia. Em Consumer Services, a receita atingiu R$ 2.144.288, crescimento de R$ 358.693 em relação ao FY25, equivalente a 20,1% de crescimento total . O desempenho foi impulsionado principalmente pelo ecossistema do Serasa Limpa Nome, Serasa Crédito, Premium, LNOP/Factor e maior engajamento dos consumidores. O Limpa Nome manteve papel central na melhora da jornada financeira dos brasileiros, apoiado por iniciativas de conversão, acordos com parceiros e ampliação da experiência digital. O EBIT do Brasil atingiu aproximadamente R$ 1.998, crescimento de 1,57% em relação ao ano anterior e margem EBIT de 31,13%. O resultado reflete crescimento de receita, integração de aquisições e captura de sinergias, parcialmente compensados por investimentos em marketing, tecnologia, dados, *cloud*, aquisições de bases biométricas, despesas de integração e efeitos de mix decorrentes da consolidação de negócios com diferentes perfis de margem. A Companhia manteve disciplina na gestão de custos, priorização de investimentos e iniciativas de produtividade. Ao longo do exercício, a Companhia continuou investindo em dados, tecnologia, segurança, novos produtos e modernização de plataformas. O CAPEX representou aproximadamente 11% da receita, refletindo investimentos em desenvolvimento, infraestrutura e dados, incluindo bases biométricas, projetos de data office, modernização tecnológica, continuidade da jornada cloud e iniciativas estratégicas como Billing 2.0 e adequações à reforma tributária. Esses investimentos buscam fortalecer inovação, resiliência operacional, segurança e capacidade de monetização futura. A eficiência operacional permaneceu como prioridade. A Companhia executou iniciativas de produtividade, reestruturação organizacional, captura de sinergias da ClearSale, otimização de custos de tecnologia e revisão de despesas discricionárias, preservando investimentos críticos para crescimento e modernização. A geração de caixa operacional permaneceu robusta, com conversão de EBIT em fluxo de caixa operacional de aproximadamente 76% no exercício. A estratégia de sustentabilidade da Companhia continua baseada na gestão de oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança, em alinhamento com o propósito de melhorar a saúde financeira dos brasileiros e gerar valor para clientes, consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade. Embora tais informações ainda não estejam sujeitas ao mesmo escopo de asseguração das demonstrações financeiras e não contou com a revisão dos auditores independentes, a Companhia apresenta os principais avanços do exercício como parte de seu compromisso com transparência, impacto social e governança responsável. • Estamos avançando em nosso compromisso global de reduzir as emissões de carbono. Mitigamos o impacto das emissões de CO_2 em nossos escritórios por meio do investimento em energia renovável, totalizando 4.714,92, 6.610 MWh, através da aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável. Os "I-RECs" servem para certificar que a eletricidade consumida provém de uma fonte de energia renovável, destacando o compromisso do consumidor em reduzir o impacto ambiental causado por fontes de energia não renováveis. Além de certificar que a energia é renovável, o certificado simboliza um compromisso com a redução de gases nocivos e do impacto gerado pelo consumo de energia, conhecido como emissões de Escopo 2. • Nossos investimentos sociais atingiram nível recorde de R$ 17.340 e alcançaram 4,8 milhões de brasileiros no ano fiscal de 2026. Dentro das nossas três principais temáticas de impacto social - inclusão profissional, impacto por meio do empreendedorismo e educação financeira -, destacamos o número recorde de bolsas de estudo em tecnologia por meio do programa Transforme-se. Formamos 1.200 jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica em São Paulo, São Carlos, Brasília e Recife, mantendo nosso compromisso de desenvolvimento nos territórios onde atuamos. • No pilar de impacto por meio do empreendedorismo, aceleramos mais 8 startups com soluções capazes de impactar positivamente a vida financeira dos brasileiros na 3ª edição do Impulsiona Startups. Também levamos profissionalização de gestão e melhores práticas ESG para 36 pequenos produtores rurais do oeste catarinense com o recém-lançado Impulsiona Agro, e concluímos mais uma edição do Impulsiona Pequenos Negócios, tendo apoiado 120 PMEs no Estado de São Paulo. • No pilar de educação financeira e inclusão, seguimos ampliando o alcance de conteúdos, ferramentas e produtos que ajudam consumidores e empreendedores a entender melhor sua vida financeira, renegociar dívidas, acessar crédito de forma mais adequada e tomar decisões mais conscientes. • Internamente, continuamos avançando em diversidade, equidade e inclusão, com ações afirmativas, programas de desenvolvimento, capacitação de lideranças e iniciativas de conscientização voltadas ao fortalecimento de uma cultura mais inclusiva e representativa. • Reforçamos nosso compromisso com ética, integridade e conformidade. Funcionários e terceiros são treinados periodicamente no Código de Conduta e em políticas de compliance, e o Canal de Denúncias Confidencial permanece disponível para relatos de boa-fé sobre eventuais violações de leis, regulamentos, políticas ou diretrizes internas. • Seguimos evoluindo como empregadora de referência, com foco em desenvolvimento, engajamento, segurança psicológica e fortalecimento da marca empregadora, mantendo o compromisso de criar um ambiente em que nossas pessoas possam crescer e contribuir para o propósito da Companhia. Quanto a nossa capacidade de liquidez, tem sido consistentemente muito forte, com uma taxa de conversão de EBIT em fluxo de caixa operacional de 76% (81% no ano fiscal de 2025). A Companhia encerrou o ano com um capital subscrito integralizado, no montante de R$ 1.628.949 (31 de março de 2025 - R$ 174.000) é representado por 3.726.600 ações ordinárias. A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social. Para o exercício findo em 31 de março de 2026 foi constituída reserva legal no montante de R$ 59.417. Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei no 6.404/76. A distribuição de dividendos, é definida no estatuto social da Companhia e os juros sobre capital próprio é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberadas pelos acionistas e baixados quando efetivamente pagos. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197. Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2026: em 08 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio referente ao período de 1º de abril de 2025 a 31 de dezembro de 2025, no montante total bruto de R$ 118.752. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 31 de dezembro de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de dezembro 2025. Dividendos referentes ao exercício 2026: Em 23 de junho de 2025 foi aprovado pagamento de dividendos referente ao período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025 no montante de R$ 14.248. Em 08 de julho de 2025, foi aprovado o pagamento de dividendos referente ao período de 01 de abril a 30 de junho de 2025, no montante total de R$ 86.746. Em 08 de dezembro de 2025, foi aprovado pagamento de dividendos, inicialmente destinados a orçamento de capital no montante de R$ 464.475. Tiveram direito aos dividendos todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de junho de 2025. Tais dividendos foram pagos no dia 29 de julho de 2025. Durante o exercício foi efetuado aumento de capital sem emissão de novas ações e sem alteração na participação dos acionistas da Companhia, no montante de R$ 1.454.949 (R$ 1.191.270 foi capitalização do orçamento de capital e R$ 262.679 destinação de lucro do exercício) aprovados em 08 de dezembro de 2025. Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2025: em 09 de janeiro de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio referente ao período de 1º de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024, no montante total bruto de R$ 63.167. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 31 de janeiro de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 28 de janeiro 2025. Dividendos referentes ao exercício 2025: em 14 de outubro de 2024, foi aprovado o pagamento de dividendos referente ao período de 01 de abril a 30 de junho de 2024, no montante total de R$ 171.563. Tiveram direito aos dividendos todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de junho de 2024. Tais dividendos foram pagos no dia 28 de outubro de 2024.

Balanços Patrimoniais em 31 de Março de 2026 e 2025 *(Em milhares de Reais)*

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	9	384.855	857.244	714.685	1.005.109
Aplicações financeiras		–	–	2.241	–
Contas a receber de clientes	10	684.203	574.383	910.291	690.935
Ativos de contratos	26	670.086	514.824	696.375	522.751
Empréstimos a receber	19 e 14	199.892	5.262	–	–
Impostos a recuperar	11	235	353	3.252	3.766
IR e CS a compensar	13	37.763	–	54.103	–
Despesas antecipadas		134.951	65.877	154.759	72.483
Outros investimentos e outros ativos	12	28.702	99.339	2.104.153	150.972
Total do ativo circulante		**2.140.687**	**2.117.282**	**4.639.859**	**2.446.016**
Aplicações financeiras		–	–	1.538	–
Ativo fiscal diferido	13	–	17.112	49.445	50.290
Ativos de contratos	26	481.066	510.693	481.066	510.693
Empréstimos a receber	19 e 14	41.600	71.600	–	–
Depósitos judiciais	22	12.586	10.241	12.783	10.241
Outros investimentos e outros ativos	12	176.283	173.248	176.284	173.248
Despesas antecipadas		33.203	10.664	33.203	10.664
Total do realizável a longo prazo		**744.738**	**793.558**	**754.319**	**755.136**
Investimentos em controladas	15	3.325.839	1.037.311	–	–
Investimentos em obras de arte		26	26	26	26
Direito de uso de arrendamento	21	60.476	69.141	62.579	69.141
Imobilizado	16	181.020	167.028	188.077	171.908
Intangível	17	3.042.832	2.777.360	6.238.149	4.216.975
Total ativo não circulante		**7.354.931**	**4.844.424**	**7.243.150**	**5.213.186**
Total do ativo		**9.495.618**	**6.961.706**	**11.883.009**	**7.659.202**

Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores	18	358.573	311.153	446.929	360.349
Empréstimos	19 e 14	79.262	1.272.024	79.262	1.272.024
Obrigações trabalhistas	20	330.243	282.489	404.667	308.699
Passivos de contratos	26	51.587	49.559	51.862	49.559
IR e CS a recolher	13	–	47.248	–	50.647
Impostos a pagar		78.361	64.291	87.918	68.765
Dividendos a pagar		2.009	1.974	2.009	1.974
Contas a pagar	14	88.889	35.423	87.646	35.423
Passivos de arrendamento	21	19.465	18.617	20.579	18.617
Provisões para contingências	22	22.822	42.169	34.746	42.490
Obrigações com cotista sênior	23	–	–	1.815.367	–
Obrigações com aquisições de subsidiárias	24	54.956	12.490	54.956	210.167
Outros passivos		123.973	55.375	260.730	140.983
Total do passivo circulante		**1.210.140**	**2.192.812**	**3.346.671**	**2.559.697**
Empréstimos	19 e 14	4.650.000	1.600.000	4.650.000	1.600.000
Provisões para contingências	22	34.883	17.107	40.251	18.784
Passivos de contratos	26	182	2.295	274	2.295
Passivos de arrendamento	21	57.486	68.237	58.542	68.237
Obrigações com aquisições de subsidiárias	24	446.989	448.960	652.573	735.100
Passivo fiscal diferido	13	22.336	–	54.386	35.805
Total do passivo não circulante		**5.211.876**	**2.136.599**	**5.456.026**	**2.460.221**
Total do passivo		**6.422.016**	**4.329.411**	**8.802.697**	**5.019.918**
Capital social	25 a)	1.628.949	174.000	1.628.949	174.000
Reserva de ágio	25 b)	500.250	500.250	500.250	500.250
Reserva de retenção de lucros		144.742	144.742	144.742	144.742
Remuneração com base em ações	25 c)	108.154	109.068	108.154	109.068
Lucros à disposição da assembleia	25 e)	603.424	874.450	603.424	874.450
Orçamento de capital	25 e)	–	795.543	–	795.543
Reserva legal	25 d)	94.217	34.800	94.217	34.800
Ações em tesouraria		(11.288)	(11.288)	(11.288)	(11.288)
Ajuste de avaliação patrimonial		5.154	10.730	5.154	10.730
Patrimônio líquido atribuível para:					
Participação de controladores		3.073.602	2.632.295	3.073.602	2.632.295
Participação de não controladores		–	–	6.710	6.989
Total do patrimônio líquido		**3.073.602**	**2.632.295**	**3.080.312**	**2.639.284**
Total do passivo e patrimônio líquido		**9.495.618**	**6.961.706**	**11.883.009**	**7.659.202**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita	26	5.368.564	4.880.396	6.221.986	5.262.717
Custo dos serviços prestados	30	(1.033.452)	(1.150.458)	(1.177.126)	(1.186.613)
Lucro bruto		**4.335.112**	**3.729.938**	**5.044.860**	**4.076.104**
Despesas com vendas	30	(688.139)	(574.251)	(962.100)	(681.181)
Despesas gerais e administrativas	30	(1.639.531)	(1.247.521)	(1.966.745)	(1.392.652)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	10	(46.628)	(15.025)	(63.644)	(21.869)
Outras despesas operacionais	29	(131.060)	(86.141)	(183.585)	(111.494)
Outras receitas operacionais	29	40.688	35.661	65.170	38.004
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**1.870.442**	**1.842.661**	**1.933.956**	**1.906.912**
Receitas financeiras	31	153.323	52.379	268.931	88.832
Despesas financeiras	31	(705.073)	(419.844)	(767.770)	(362.990)
Despesas financeiras líquidas		**(551.750)**	**(367.465)**	**(498.839)**	**(274.158)**
Resultado de equivalência patrimonial	15	99.504	136.773	–	–
Lucro antes do IR e da CS		**1.418.196**	**1.611.969**	**1.435.117**	**1.632.754**
IR e CS- corrente	13	(190.246)	(420.018)	(214.483)	(437.894)
IR e CS - diferido	13	(39.617)	(45.015)	(34.832)	(49.231)
Lucro líquido do exercício		**1.188.333**	**1.146.936**	**1.185.802**	**1.145.629**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas não controladores		–	–	(2.531)	(1.321)
Acionistas controladores		1.188.333	1.146.936	1.188.333	1.146.936
Remuneração de cotistas seniores		–	–	–	14
Lucro líquido do exercício		**1.188.333**	**1.146.936**	**1.185.802**	**1.145.629**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente Para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do exercício		1.188.333	1.146.936	1.185.802	1.145.629
Ajuste de avaliação patrimonial		(5.576)	10.730	(5.576)	10.730
Resultado abrangente total		**1.182.757**	**1.157.666**	**1.180.226**	**1.156.359**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas não controladores		–	–	(2.531)	(1.321)
Acionistas controladores		1.182.757	1.157.666	1.182.757	1.157.666
Remuneração de cotistas seniores		–	–	–	14
Lucro líquido do exercício		**1.182.757**	**1.157.666**	**1.180.226**	**1.156.359**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Capital social	Reserva de ágio na incorporação	Remuneração com base em ações	Orçamento de capital	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros à disposição da assembléia	Reserva de retenção de lucros	Ações em Tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total Patrimônio Líquido
Em 1º de abril de 2024		**174.000**	**500.250**	**101.263**	**164.475**	**34.800**	**–**	**771.079**	**144.742**	**(11.288)**	**–**	**–**	**1.879.321**	**6.629**	**1.885.950**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.146.936	1.146.936	(1.321)	1.145.615
Remuneração com base em ações	25 c)	–	–	7.805	–	–	–	–	–	–	–	–	7.805	–	7.805
Dividendos propostos - pagos		–	–	–	–	–	(311.574)	–	–	–	–	–	(311.574)	(2.240)	(313.814)
Destinação dos dividendos propostos no exercício	25 e)	–	–	–	631.068	–	311.574	(771.079)	–	–	–	(171.563)	–	–	–
Juros sobre o capital próprio - pagos		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(63.167)	(63.167)	–	(63.167)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(37.756)	(37.756)	–	(37.756)
Lucros à disposição da assembléia	25 e)	–	–	–	–	–	–	874.450	–	–	–	(874.450)	–	–	–
Aumento de capital em controlada		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3.921	3.921
Ajustes de avaliação patrimonial		–	–	–	–	–	–	–	–	–	10.730	–	10.730	–	10.730
Em 31 de março de 2025		**174.000**	**500.250**	**109.068**	**795.543**	**34.800**	**–**	**874.450**	**144.742**	**(11.288)**	**10.730**	**–**	**2.632.295**	**6.989**	**2.639.284**
Lucro líquido do período		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.188.333	1.188.333	(2.531)	1.185.802
Aumento de capital		1.454.949	–	–	(1.191.270)	–	–	–	–	–	–	(263.679)	–	–	–
Aumento de capital em controlada		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7.591	7.591
Baixa por incorporação de controlada		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(5.339)	(5.339)
Remuneração com base em ações		–	–	(914)	–	–	–	–	–	–	–	–	(914)	–	(914)
Distribuição de dividendos do exercício anterior		–	–	–	860.202	–	14.248	(874.450)	–	–	–	–	–	–	–
Constituição de reserva legal		–	–	–	–	59.417	–	–	–	–	–	(59.417)	–	–	–
Juros sobre capital próprio - pagos		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(118.752)	(118.752)	–	(118.752)
Dividendos propostos - pagos		–	–	–	(464.475)	–	(100.994)	–	–	–	–	–	(565.469)	–	(565.469)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do período		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(56.315)	(56.315)	–	(56.315)
Lucros à disposição da assembléia geral		–	–	–	–	–	–	603.424	–	–	–	(603.424)	–	–	–
Destinação dos dividendos propostos do período		–	–	–	–	–	86.746	–	–	–	–	(86.746)	–	–	–
Ajustes de avaliação patrimonial		–	–	–	–	–	–	–	–	–	(5.576)	–	(5.576)	–	(5.576)
Em 31 de março de 2026		**1.628.949**	**500.250**	**108.154**	**–**	**94.217**	**–**	**603.424**	**144.742**	**(11.288)**	**5.154**	**–**	**3.073.602**	**6.710**	**3.080.312**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		1.188.333	1.146.936	1.185.802	1.145.629
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	30	637.407	566.494	696.022	574.645
Depreciação e amortização direito de uso	30	18.638	19.623	20.296	20.218
Amortização mais valia	30	92.370	23.314	128.657	34.106
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13(a,ii)	39.617	45.015	34.832	49.231
Provisão de juros sobre empréstimos concedidos	19(a)	(24.474)	(7.771)	–	–
Provisão de juros sobre empréstimos tomados	19(b)	626.213	291.648	626.213	291.648
Provisão de juros arrendamento	21	5.880	5.097	6.764	5.162
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	10	46.628	15.025	63.644	21.869
Provisão para descontos e cancelamentos	10	18.081	–	18.081	
Provisão para contingências (líquida de reversão)	22	12.103	13.227	17.435	14.019
Atualização do valor justo sobre contraprestação contingente	31	(44.976)	85.176	(119.468)	(27.107)
Resultado da equivalência patrimonial	15	(99.504)	(136.773)	–	–
Reversão (provisão) para remuneração com base em ações	25	(914)	7.805	(914)	7.805
Variação cambial	15	–	–	(5.576)	–
Impostos sobre o lucro IRPJ e CSLL - correntes	13(a,ii)	190.246	420.018	214.483	437.894
		2.705.648	**2.494.834**	**2.886.271**	**2.575.119**
Variações em:					
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	10	(169.759)	(8.890)	(221.784)	(2.136)
Caixa restrito FIDC	12	–	–	(1.059.730)	–
Ativos de contratos	26	(124.655)	(106.686)	(126.109)	(109.818)
Despesas antecipadas		(91.581)	22.311	(104.815)	18.006
Impostos a recuperar	11	(37.620)	10.986	(40.881)	10.144
Depósitos judiciais	22	(2.345)	855	(2.542)	855
Outros ativos	12	67.612	(194.346)	(878.262)	(237.848)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	18	46.258	(33.225)	46.208	(41.241)
Impostos a pagar		(84.245)	(121.156)	(93.955)	(123.364)
Obrigações trabalhistas	20	46.674	(22.819)	(4.060)	(20.614)
Passivos de contratos	26	(604)	(103.611)	(360)	(103.410)
Contas a pagar	14	(3.219)	(38.942)	(4.057)	(36.583)
Obrigações com cotistas senior	23	–	–	1.815.367	–
Outros passivos		68.598	(60.253)	107.476	(46.568)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		**2.420.762**	**1.839.058**	**2.318.767**	**1.882.542**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(139.394)	(325.483)	(156.593)	(344.711)

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pagamentos de contingências	22	(13.690)	(12.524)	(14.485)	(12.524)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**2.267.678**	**1.501.051**	**2.147.689**	**1.525.307**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativos imobilizados	16	(66.539)	(50.616)	(70.947)	(51.264)
Aquisição de ativos intangíveis	17	(767.588)	(640.660)	(875.661)	(656.821)
Aplicações Financeiras		–	–	(3.779)	–
Aumento de capital em controlada	15	(216.740)	(19.080)	–	3.921
Aumento de capital em controlada parte minoritários		–	–	7.591	–
Baixa parte minoritários em controlada		–	–	(5.339)	–
(Adição) / Redução de investimento em controlada	15	–	2.738	–	–
Ajuste de preço CCFácil	15	(2.032)	–	–	–
Ajuste de preço Salt	15	(13.556)	–	–	–
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	16e17	3.998	3.166	4.576	4.517
Empréstimos concedidos	19	(250.000)	(33.000)	–	–
Recebimento de principal sobre empréstimos concedidos	19	97.000	13.400	–	–
Recebimento de juros sobre empréstimos concedidos	19	12.844	5.606	–	–
Aquisição de participação societária (Tex)	2	–	(71.600)	–	(70.743)
Aquisição de participação societária (Salt)	2	–	(365.000)	–	(353.412)
Aquisição de participação societária (CCFácil)	2	–	(26.250)	–	(26.093)
Aquisição de participação societária (Clearsale)	2	(1.992.134)	–	(1.733.492)	
Reestruturação societária, incorporação AllowMe	15	–	3.976	–	–
Reestruturação societária, incorporação Tex	15	–	740	–	–
Reestruturação societário, incorporação Brain	15	56	–	–	–
Reestruturação societário, incorporação CCFácil	15	8.105	–	–	–
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(3.186.586)**	**(1.176.580)**	**(2.677.051)**	**(1.149.895)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos com partes relacionadas	19	1.850.000	800.000	1.850.000	800.000
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	19	(618.975)	(284.670)	(618.975)	(284.670)
Pagamentos de arrendamento mercantil	21	(25.756)	(23.755)	(29.596)	(24.835)
Amortização de participação FIDC	–	–	–	–	(158)
Pagamento de dividendos	25	(565.469)	(311.574)	(565.469)	(313.814)
Pagamento de juros sobre capital próprio	25	(118.752)	(63.167)	(118.752)	(63.167)
Pagamento referente às aquisições de subsidiária	24	(74.529)	(124.967)	(278.270)	(124.967)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		446.519	(8.133)	238.938	(11.611)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**(472.389)**	**316.338**	**(290.424)**	**363.801**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**857.244**	**540.906**	**1.005.109**	**641.308**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		**384.855**	**857.244**	**714.685**	**1.005.109**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

...continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas** *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Serasa S.A. e suas subsidiárias (doravante denominada de "Companhia", também denominada de Grupo ou "Serasa") é uma sociedade de capital fechado constituída em 26 de junho de 1968, com sede na cidade de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Torre Sucupira, que a partir da emissão da Lei nº 11.638/07 passou a ser considerada uma "sociedade de capital fechado e de grande porte" controlada pela Gus Europe Holdings B.V., cuja entidade controladora do grupo em última instância é a Experian PLC. O Grupo tem por objeto social, principalmente, a coleta, o armazenamento e o gerenciamento de dados, incluindo a organização, a análise, o desenvolvimento, a operação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e o gerenciamento de risco de crédito e de negócios, soluções de crédito, monitoramento e mapeamento via satélite para agronegócio, solução integrada de pagamentos por meio eletrônico designada para facilitar transações que forneçam aos seus usuários mecanismos seguros e fáceis para efetuar pagamentos, aportes, transferências e/ou saques de recursos mantidos em contas de pagamento digital, administração e operadora de cartões de crédito, desenvolvimento, licenciamento e instalação de softwares de seguros, crédito consignado, benefícios, serviços de informações cadastrais, solução em tecnologia da informação, soluções e serviços de análise de transações para prevenção e gestão de fraude para e-commerce. **2. Relação de entidades controladas:**

			Participação Acionária	
	País	**Controle**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. (b)	Brasil	Direto	-	100%
Pagueveloz Instituição de Pagamento Ltda.	Brasil	Indireto	99.99%	99.99%
Financeira Veloz Holding Financeira S. A	Brasil	Indireto	99,99%	99,99%
Holding Veloz Investimentos e Participações S. A	Brasil	Direto	99,99%	99,99%
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	Brasil	Indireto	54,91%	51%
Salt Participações S.A.	Brasil	Direto	100%	100%
SalaryFits Sistemas Ltda.	Brasil	Indireto	100%	100%
Salt Tecnologia Ltda.	Brasil	Indireto	100%	100%
Sófacil Tecnologia Ltda. (c)	Brasil	Direto	-	100%
Clear Sale S.A.	Brasil	Direto	100%	–
Clear Sale LLC	EUA	Indireto	100%	–
Chargebackops	EUA	Indireto	100%	–
Clear Sale Argentina S.R.L	Argentina	Indireto	100%	–
FIDC Endurance (a)	Brasil	Indireto	9,74%	–

(a) A Companhia procedeu à consolidação integral das demonstrações financeiras do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), considerando que sua controladora direta, Pagueveloz, detém, substancialmente, os riscos e benefícios associados às atividades do fundo. (b) Em 31 de Março de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, validado com data base 28 de fevereiro de 2025, incorporou o valor contábil total do acervo líquido da Brain de R$ 14.321 (quatorze milhões, trezentos e vinte e um mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção do Brain. Veja os valores incorporados resumidos na nota explicativa 15 Investimentos. (c) Em 01 de Dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, validado com data base 31 de outubro de 2025, incorporou o valor contábil total do acervo líquido da SóFacil de R$ 9.070 (nove milhões e setenta mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção do SóFacil. Veja os valores incorporados resumidos na nota explicativa 15 Investimentos. A Companhia detém controle direto sobre as investidas Salt Participações e Clear Sale S.A., com 100% de capital e Holding Veloz com 99,99% de capital. As investidas Pagueveloz, Financeira Veloz e Mova, são controladas indiretamente por meio de subsidiária na qual a Companhia detém 99,99% de participação. As investidas SalaryFits, Salt Tecnologia, Clear Sale LLC, Clear Sale Argentina e Chargebackops são controladas indiretamente por meio de subsidiária na qual a Companhia detém 100% de participação. Apesar de não haver participação direta, a Companhia exerce controle pleno sobre essas entidades, o que caracteriza a necessidade de consolidação integral de suas demonstrações financeiras. Com base nessa análise, todas as investidas são tratadas como controladas, e não há aplicação do método da equivalência patrimonial com base apenas em influência significativa. Os julgamentos consideraram não apenas o percentual de participação, mas também o poder efetivo de decisão sobre as atividades relevantes das investidas. **2.1. Aquisição de controlada.** ***2.1.1. Clear Sale S.A.:*** Em 1º de Abril de 2025, a Serasa concluiu o processo de aquisição acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Clear Sale S.A., celebrado em 03 de outubro de 2024 para a aquisição de 100% das ações pelo montante de R$ 2.152.134, sendo R$ 1.992.134 pagos em 1º de abril de 2025, R$ 80.000 a título de valor retido cuja estrutura de pagamento combinava, parcela em dinheiro paga no fechamento, parcela retida a título de holdback, no valor de R$ 1,25 por ação, e será atualizado pelo CDI até sua liberação, prevista a partir do quinto aniversário da data de fechamento, e poderá sofrer deduções em função de perdas materializadas e contingências apuradas no período, e R$ 80.000 a título de pagamento diferido. A Clear Sale S.A foi fundada em 24 de abril de 2000, é uma Companhia com soluções e serviços de análise de transações para prevenção e gestão de fraude para empresas do varejo eletrônico ("e-commerce"), transações de onboarding digital para empresas de diversos setores, como bancos e serviços financeiros, telefonia, seguradoras. Esses serviços são prestados no Brasil e no exterior através de soluções sistêmicas e análise de fraude detalhada realizada por analistas, combinando alta tecnologia e profissionais especializados para reconhecer padrões relacionados à fraude. A aquisição da Clear Sale S.A está alinhada à estratégia da Companhia de fortalecer sua atuação no mercado nacional de soluções antifraude e identidade digital, ampliando seu portfólio de produtos e serviços com sinergias operacionais e tecnológicas relevantes. A Administração realizou estudos para mensuração do valor justo de ativos e passivos e alocação do preço de aquisição da Clear Sale S.A, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15–Combinação de Negócios. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2026:

Descrição	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	258.642
Contas a receber	79.297
Ativos de contrato	17.888
Impostos a recuperar	12.708
Tributos diferidos	15.588
Outros ativos	18.043
Imobilizado	5.348
Direito de uso	2.043
Intangível – tecnologia	318.413
Intangível – relacionamento com cliente	350.699
Intangível – acordo de não competição	90.239
Intangível – marca	25.087
Intangível – Software	9.952
Total ativos	**1.203.947**
Fornecedores	40.372
Passivo de contrato	642
Passivo de arrendamento	3.408
Obrigações fiscais	4.571
Obrigações trabalhistas	100.028
Provisões	12.271
Contingências	10.773
Total passivos	**172.065**
Ativos e passivos líquidos identificáveis	**1.031.882**
Ágio	1.120.252
Total contraprestação	**2.152.134**
Fluxo de caixa na aquisição	
Caixa pago, líquido do caixa adquirido	**1.893.492**
Caixa pago na aquisição	**2.152.134**
Total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:	
Pagamento na data do fechamento	**1.992.134**
Pagamento diferido	**80.000**
Obrigações com aquisições de investimentos	**80.000**

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 1.120.252 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais.

Posição em 01/04/2025

	Participação		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			
Controlada	**Quotas**	**%**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Ágio**	**Total**
Clear Sale	188.126.060	100	402.166	801.781	(161.292)	(10.773)	(789.380)	(1.031.882)	1.120.252	2.152.134

Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos: As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Tecnologia: utilizado o método *Relief from Royalties*, com vida útil de 10 anos. (b) Relacionamento com clientes: utilizado o método *Multi-Period Excess Earnings Method ("MEEM")*, com a vida útil de 17 anos. (c) Acordo de não competição: utilizado o método *With and Without Method ("WWM")*, com a vida útil de 5 anos. (d) Marca: utilizado o método *Relief from Royalties*, com vida útil de 5 anos. *Impacto da aquisição no resultado:* O resultado do exercício findo em 31 de março de 2026 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 1º de abril de 2025. Desde a data da aquisição, a ClearSale, contribuiu com base na receita líquida de R$ 473.961 e Lucro líquido R$ 31.211. ***2.1.2 FIDC Endurance:*** Em dezembro de 2025, a PagueVeloz Instituição de Pagamentos Ltda, Empresa focada em serviços financeiros de meios de pagamentos e recebimentos, estruturou um FIDC no valor de R$ 2 bilhões, em parceria com o Itaú BBA, com o objetivo de ampliar o acesso de pequenas e médias empresas a soluções de pagamento e antecipação de recebíveis de cartão. A operação fortalece a estrutura de capital da Companhia ao assegurar uma fonte de *funding* estável, aprimorar a disciplina de risco e elevar o nível de governança a padrões institucionais. A criação do fundo representa um avanço estratégico, permitindo expansão sustentável das operações e fortalecendo a credibilidade da plataforma no mercado. A parceria com o Itaú BBA adiciona validação institucional ao modelo de negócio, consolidando a PagueVeloz como uma plataforma financeira preparada para apoiar PMEs com eficiência e responsabilidade. **3. Base de preparação: Declaração de conformidade com relação às normas do CPC.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2026 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de julho de 2026. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 4. Todas as informações materiais próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **4.1. Base de consolidação.** ***4.1.1 Combinação de negócios:*** O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. Sendo que os ativos e passivos financeiros assumidos são geralmente mensurados ao valor justo. O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a Unidade Geradora de Caixa poderá apresentar redução ao valor recuperável. O ágio decorrente de investimentos em controladas é incluído no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. ***4.1.2. Participação de acionistas não controladores:*** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura *(goodwill)* e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício. ***4.1.3. Perda de controle:*** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***4.1.4.Controladas:*** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Serasa S.A. e suas controladas apresentadas na nota 2. ***4.1.5. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:*** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. ***4.1.6. Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4.2. Instrumentos financeiros.** ***4.2.1. Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros investimentos e outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***4.2.2. Classificação e mensuração subsequente:*** Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR: Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto. Um instrumentos de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, o Grupo fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Todos os ativos financeiros não mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR. (veja a nota explicativa 28). *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente–o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:* **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Instrumentos de dívidas a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **Instrumentos patrimoniais a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. ***4.2.3. Desreconhecimento:*** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. ***4.2.4. Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***4.2.5. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito:*** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez diária, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias, são registradas como aplicações financeiras até o vencimento e classificados no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses. ***4.2.6. Passivo do FIDC:*** A Companhia realiza operações de cessão de recebíveis por meio de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), estruturado para aquisição de direitos creditórios oriundos de transações de pagamento processadas pela Companhia. O passivo do FIDC refere-se substancialmente aos valores aportados pelos cotistas para financiamento dessas operações. Quando aplicável a consolidação do fundo, a parcela atribuível a investidores terceiros é apresentada como participação de não controladores. A participação de não controladores representa os interesses de cotistas independentes, sem vínculo de controle com a Companhia, os quais participam dos resultados e riscos do FIDC, refletindo a parcela do patrimônio líquido atribuível a esses investidores. O FIDC é regulado pela Resolução CVM nº 175/22, especialmente seu Anexo Normativo II, além de seu regulamento e demais disposições legais aplicáveis. **4.3. Passivos financeiros–classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **4.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo custo amortizado menos provisão para perdas esperadas (perda). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda, se necessário. **4.5. Contas a receber de adquirentes e direitos creditórios:** Correspondem aos saldos a receber de faturas fechadas e ainda não pagas de transações efetuadas por meio de instrumento de pagamento pós-pago (cartões de crédito) de nossos usuários. São reconhecidos pelo valor total da fatura, líquido dos valores já pagos utilizando o saldo disponível em sua própria conta de pagamento pré-paga. Na controladora, o saldo de valores a receber de adquirentes e direitos creditórios refere-se substancialmente às operações oriundas da Flexpag, incorporada no exercício anterior. No consolidado, os direitos creditórios estão majoritariamente alocados no FIDC PagueVeloz e correspondem a títulos cedidos decorrentes dessas transações com cartões. **4.6. Ativos de contrato:** Os ativos de contrato são os recebíveis relacionados ao reconhecimento de receitas para as quais o Grupo satisfez as obrigações de *performance*, entretanto não faturados até o presente momento por condições contratuais. Também são classificados como ativos de contratos todos os custos relacionados aos passivos de contratos que possuem obrigações de *performance* a serem satisfeitas e estão registradas como passivos de contratos no passivo. **4.7. Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***a. Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e/ou sobre o lucro presumido com a base na legislação fiscal e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***b. Despesa com impostos de renda e contribuição social diferido:*** Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros sujeitos a alterações independentes do controle do Grupo.c. ***c. Pilar 2 - Tributação mínima global:*** O Grupo integra grupo multinacional sujeito às regras do Pilar 2 (Global Minimum Tax). Nesse contexto, a Administração realiza, anualmente, a avaliação dos critérios de enquadramento e dos requisitos de safe harbor transitório, em base jurisdicional, com base nas informações constantes do Country-by-Country Report (CbCR) e demais dados aplicáveis. Quando atendidos os requisitos previstos nas normas aplicáveis, determinadas jurisdições podem ser consideradas de baixo risco fiscal, presumindo-se a inexistência de tributo complementar e dispensando-se a aplicação dos cálculos completos previstos na regulamentação. Eventuais impactos decorrentes dessas regras, quando aplicáveis, serão reconhecidos como despesa corrente de tributos sobre o lucro no exercício em que incorridos. **4.8. Conversão em moeda estrangeira:** ***a. Moeda funcional e moeda de apresentação:*** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade da Companhia determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do balanço. A Companhia possui operação em economia hiperinflacionária (Clearsale Argentina) que, individualmente e em conjunto, não é relevante para as demonstrações financeiras consolidadas. ***b. Taxas de câmbio:*** As taxas de câmbio em reais em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	**31/03/2026**
Dólar dos EUA (US$)	5,2194
Pesos argentinos (ARS)	0,003756
Taxa média	**31/03/2026**
Dólar dos EUA (US$)	5,2316
Pesos argentinos (ARS)	0,00368

c. Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado. ***d. Empresas da Companhia com moeda funcional diferente:*** Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. (ii) As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio média (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". Tais ajustes de conversão serão reconhecidos na demonstração do resultado, somente pela alienação ou baixa da investida do exterior. A controlada Clearsale LLC e Chargebackops tem o dólar estadunidense como moeda funcional. A controlada Clear Sale Argentina S.R.L tem o pesos argentinos como moeda funcional. **4.9. Imobilizado:** ***a. Reconhecimento e mensuração:*** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***b. Custos subsequentes:*** Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para o Grupo. Os custos subsequentes são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. ***c. Depreciação:*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Itens do imobilizado	**Taxa anual de depreciação - %**
Máquinas e equipamentos	20 - 33
Veículos	20 - 25
Benfeitorias e Edificações	2 - 10
Móveis e utensílios	10 - 20
Equipamento de computação	20 - 50

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício. ***d. Baixa de imobilizado:*** Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **4.10. Ativos intangíveis e ágio:** O ativo intangível está composto por gastos com desenvolvimento de novos produtos, marcas e patentes, sistemas de computação, base de dados, carteira de clientes e ágio. ***a. Reconhecimento e mensuração:*** *Base de dados:* São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com a compra e compartilhamento de informações utilizadas nas bases de dados, bem como a remuneração e respectivos encargos sociais das equipes de profissionais que trabalham diretamente com o desenvolvimento de tais bases. *Sistemas de computação (software):* São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com novas aquisições, bem como o aperfeiçoamento ou expansão do desempenho dos *softwares* para além de suas especificações originais. Esses gastos são compostos basicamente pelas despesas gerais diretamente relacionadas ao processo de desenvolvimento dos *softwares*. *Gastos com desenvolvimento de novos produtos:* São reconhecidos como ativos intangíveis quando puder ser demonstrado que seja provável que seus projetos tenham viabilidade técnica e do ponto de vista comercial, possa gerar benefícios econômicos futuros, intenção de concluí-los e utilizá-los, e quando seus custos puderem ser mensurados de forma confiável por uma sistemática razoável. *Ágio:* O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

plente conforme abaixo: • Clientes PME: clientes com porte de pequeno e médio de faturamento e clientes baseado na idade da dívida a ser provisionada, de acordo ao percentual crescente em atraso; • Clientes com grande porte de faturamento: baseado em avaliação de risco de não recebimento da nota fiscal, independentemente da idade da dívida. Os percentuais citados foram definidos através de estudo e é feito com base em percentuais históricos de cada bucket que se transforma em perda efetiva. Esse estudo é revisitado anualmente e de acordo com o resultado observado os percentuais podem sofrer alterações de acordo com o aumento ou a diminuição do risco. *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor justo (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). *Baixa:* A baixa para perda de um título é executada quando não existe mais a possibilidade de recebimento do mesmo. São utilizadas três premissas para a baixa de títulos para perda dos clientes dos segmentos de pequeno, médio e grande porte, sendo: (a) Anualmente, no fechamento do ano fiscal, quando o(s) título(s) atinge(m) mais de 720 dias de vencido(s); (b) Pontualmente para clientes de médio e grande porte, anterior a condição acima, o título poderá ser baixado para perda quando o Grupo não vê a possibilidade de recebimento, após cessado todos os esforços de cobrança; (c) Para clientes com grande porte de faturamento, é realizada a análise caso a caso, avaliando o risco do recebimento. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa dos valores baixados. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **4.14. Passivos de contratos:** Os passivos de contratos correspondem aos valores recebidos de clientes, relacionados ao valor dos serviços de certificados digitais, serviço de monitoramento, serviços de *marketing,* serviços de modelagens estatísticas e comercialização de serviços de créditos para consultas, porém os serviços não foram completamente prestados. Estas receitas são registradas no resultado, com os respectivos custos, no momento em que são prestados os serviços. **4.15. Benefícios à empregados:** ***Benefícios de curto prazo a empregados:*** *a. Participação nos lucros e bônus:* O reconhecimento dessa participação é efetuado quando o valor pode ser mensurado de maneira confiável pelo Grupo, em geral, provisionada no mês a mês, considerando o atingimento do lucro antes dos juros e tributos *(EBIT - Earnings Before Interest and taxes)* Brasil e ajustado no encerramento do período para refletir a combinação do resultado da Companhia e nota individual de performance. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar em função de serviço passado prestado pelo empregado. *b. Remuneração com base em ações:* O plano de outorga de ações oferecido pelo Grupo é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido. Veja detalhes sobre condições e período atrelados ao plano de remuneração baseado em ações na Nota Explicativa 25c. **4.16. Provisões, contingências passivas e ativas:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. As contingências classificadas como de perda possível não são provisionadas, mas descritas na nota explicativa 22. Ativos contingentes não são reconhecidos. Somente quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo relacionado deixa de ser contingente e, dessa forma, o ganho é reconhecido. **4.17. Outras obrigações:** Os valores são principalmente relacionados a recebíveis de adquirentes, relativos a transações de pagamento. São os recebíveis que as adquirentes devem repassar à Empresa por conta do processamento das transações parceladas de cartões de crédito realizadas na plataforma da Flexpag e PagueVeloz, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis. O grupo Serasa Experian também adota a política de efetuar a antecipação de todo saldo destes valores. As taxas e os prazos de desconto são negociados a cada operação. Estas transações configuram como transferência de direitos de crédito e, tanto os riscos como os benefícios significativos destes ativos, são assumidos pelas instituições financeiras. A despesa financeira é reconhecida na Demonstração do Resultado no momento em que concordamos em liquidar antecipadamente um recebível. **4.18. Receita de contrato com o cliente:** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e cancelamentos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A contraprestação total dos contratos com clientes é alocada às obrigações de desempenho definidas em contrato com base no preço de venda, e é reconhecida quando essas obrigações de desempenho são entregues e o controle de bens ou serviços é transferido para o cliente, ao longo do tempo ou em um determinado momento. Receitas de serviços de informação de dados (informação de crédito e *marketing*) são reconhecidas no período em que o serviço é prestado e ou disponibilizado. Consultas em lote ou *batch*, quando previstas atualizações em contrato, a receita é reconhecida proporcionalmente em cada entrega ao cliente. Receitas de serviços de assinatura (certificação digital) são reconhecidas ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças de *software* e serviços (modelagens estatísticas) são primariamente contabilizados como uma única obrigação de performance e reconhecida quando entregues ao cliente. Licenças *hosted* na Serasa, a receita é reconhecida ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças *on-premise*, a receita é reconhecida quando o serviço é entregue ao cliente. Contrato de suporte e manutenção é geralmente considerado uma obrigação de desempenho separada e é reconhecida pelo prazo de manutenção fixado em contrato. Receitas de serviços profissionais, quando não integram outras obrigações são reconhecidas quando os serviços são prestados. Receita Merchant Discount Rate (MDR) corresponde à receita que é cobrada nas transações com cartão de crédito e débito e descontada nos valores repassados aos estabelecimentos comerciais. O reconhecimento deste tipo de receita acontece no momento em que a transação é realizada. Receita de Antecipação de Recebíveis (Pré Pagamento) pagas aos estabelecimentos comerciais antecipadamente pelas transações de meios de pagamentos, realizadas com cartão de crédito. O reconhecimento deste tipo receita acontece no momento da antecipação do recebível por parte do cliente. Receita obtida nas operações de empréstimos e financiamentos entre pessoas (SEP) é reconhecida no momento em que a transação de empréstimo é efetivada. O Grupo reconhece receita de serviços antifraude nas transações de vendas eletrônicas de seus clientes, quando cumpridas as obrigações de performance, de acordo com o CPC 47, ao longo do tempo, de acordo com o contrato. A receita é reconhecida mensalmente pela apuração dos valores incorridos, podendo haver valores faturados e a faturar, dependendo da data de corte de cada contrato/cliente. Contraprestação variável: são oferecidos abatimentos ou reembolsos caso o volume de fraudes não identificadas seja maior do que o previsto em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber dos clientes. É aplicado o método do valor mais provável para estimar contraprestação variável em um contrato. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é identificado principalmente pelo número de metas de volume de fraudes não identificadas previstas em contrato. Em seguida, são aplicados os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável restritas para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e, consequentemente, reconhecida a receita. Uma provisão para restituição é reconhecida para os abatimentos futuros esperados. Bônus de vendas são pagos aos seus funcionários para cada contrato que obtiverem. Desta forma, é aplicado o expediente prático de reconhecer imediatamente nas despesas, os custos para obtenção de contrato se o período de amortização do ativo que seria reconhecido teria sido inferior ou igual a um ano. Assim, os bônus de vendas são reconhecidos imediatamente em despesas e incluídas como parte de benefícios a empregados. **4.19. Custos de serviços prestados:** Os custos dos serviços prestados correspondem aos gastos diretamente relacionados à execução dos contratos com clientes e são reconhecidos no resultado conforme a prestação dos serviços, ou seja, na medida em que o controle do serviço é transferido ao cliente. **4.20. Despesas:** As despesas são reconhecidas no resultado quando incorridas, independentemente do seu pagamento, e representam gastos não diretamente atribuíveis à prestação dos serviços. **4.21. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem: • Juros ativos; • Juros passivos; • Juros sobre empréstimos com partes relacionadas (tomados/concedidos); • Rendimentos líquidos de aplicações financeiras; • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; • Ganhos/perdas na atualização do saldo de investimento do FIDC; e • Atualização de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos, bem como os juros sobre o capital próprio pago estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. **4.22. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos, é definida no estatuto social da Companhia e os juros sobre capital próprio é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberadas pelos acionistas e baixados quando efetivamente pagos. Quando o pagamento é feito na forma de juros sobre capital próprio, o benefício fiscal correspondente a sua dedutibilidade é reconhecido no resultado do exercício. **4.23. Arrendamentos:** No início de um contrato o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabiliza os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Serasa Experian. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. ***Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **4.24. Operações de FIDC e classificação na Demonstração dos Fluxos de Caixa:** A Companhia mantém operações de securitização de recebíveis por meio de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), cuja finalidade é prover recursos para financiamento das atividades operacionais e da gestão do capital de giro. Para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, os movimentos relacionados ao caixa restrito do FIDC e às obrigações com cotistas seniores são classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais, uma vez que tais saldos e movimentações decorrem diretamente da originação, cessão, cobrança e liquidação de recebíveis originados no curso normal dos negócios da Companhia e constituem parte integrante da gestão de seu capital de giro. **5. Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. **6. Uso de estimativas e julgamentos contábeis:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **6.1. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos das demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ***a. Equivalência patrimonial em investidas:*** Determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida (Nota 2). ***b. Consolidação:*** Determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida (Notas 2 e 4.1). **6.2. Estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de causar um ajuste material nos montantes de ativos e passivos no próximo ano financeiro estão relacionados abaixo: ***a.*** **Ativo fiscal diferido:** O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos está composto por: Diferenças temporárias das quais os maiores valores estão principalmente concentrados em provisão para participação nos lucros, provisão por redução ao valor recuperável de contas a receber, contingências trabalhistas/cíveis e reavaliação pelo valor justo na aquisição de Empresas; Efeitos da mais valia sobre combinações de negócios de empresas adquiridas e não incorporadas da PagueVeloz, Mova, Salt e Clear Sale; e Efeitos de mais valia sobre a incorporações de empresas realizadas pelo Grupo e fundamentados por projeção de rentabilidade futura que é objeto de revisão anual, BrScan, Agrosatélite, Flexpag, AllowMe, Brain, SóFacil e TEx. ***b. Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber:*** Mensuração de perda de crédito esperado para o contas a receber e ativos de contrato: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda e grade de risco (Nota 10). ***c. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas:*** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e quando necessário de advogados externos (nota 22). ***d. Aquisição de controladas:*** Aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo (nota 2). ***e. Ativos intangíveis:*** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de aquisição de base de dados. A determinação do ágio na aquisição de negócios é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios do Grupo para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão (nota 17). ***f. Contraprestação contingente:*** Aquisição de controlada: valor justo de contraprestação contingente e o valor justo dos ativos adquiridos e passivo assumidos. As contraprestações contingentes são remensuradas a valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício (nota 24). **7. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A aplicação da avaliação dos níveis acima consta demonstrada na nota 28 sobre instrumentos financeiros. **8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras: ***(i) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis.*** O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. • Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultado do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. ***(ii) Outras normas contábeis:*** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: Contratos de eletricidade relacionadas à natureza (alterações ao CPC 40 e CPC 48); Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 40 e CPC 48). ***(iii) Impactos da nova tributação de dividendos e JCP sobre a remuneração aos acionistas:*** No contexto dos eventos de remuneração aos acionistas ocorridos, ou previstos, no exercício social compreendido entre abril de 2025 e março de 2026, a Administração avaliou os impactos decorrentes do novo regramento de tributação de dividendos no Brasil, cuja vigência ocorreu, em regra, a partir de 1º de janeiro de 2026. Com base nessa avaliação, destacam-se os seguintes aspectos: Os lucros apurados até 30 de novembro de 2025, quando devidamente aprovados pelo órgão societário competente dentro dos prazos legais aplicáveis, seja para distribuição aos acionistas ou para capitalização, permanecem sujeitos ao regime tributário anteriormente vigente, não estando sujeitos à incidência de imposto de renda retido na fonte sobre dividendos; Os juros sobre o capital próprio (JCP) apurados até 31 de dezembro de 2025, individualizados por acionista e com reconhecimento contábil efetuado até essa data, permanecem sujeitos à alíquota de 15% de imposto de renda retido na fonte, conforme legislação vigente à época da apuração, ainda que o respectivo recolhimento tenha ocorrido até o 3º dia útil de janeiro de 2026; Os lucros apurados no período de 1º de dezembro de 2025 a 31 de março de 2026, bem como os valores de JCP apurados entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de março de 2026, estão sujeitos ao novo arcabouço tributário, o qual compreende:(i) a aplicação das regras de tributação de dividendos introduzidas pela legislação vigente a partir de 2026; e (ii) a alteração na alíquota do imposto de renda retido na fonte incidente sobre JCP, majorada para 17,5%. A Administração entende que os impactos decorrentes dessas alterações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras do período, considerando a segregação temporal dos lucros e a observância das regras de transição estabelecidas pela legislação aplicável. **9. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e bancos	26.558	174.567	32.780	202.879
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	151.895	328.707	443.376	328.707
Fundo de investimento em renda fixa	206.402	353.970	238.529	473.523
	384.855	**857.244**	**714.685**	**1.005.109**

O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e que será utilizada para liquidação de compromissos de curto prazo. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação. O Grupo adota posição conservadora na gestão de suas disponibilidades em linha com a política de tesouraria. As aplicações financeiras referem-se substancialmente fundos de investimento em renda fixa de títulos públicos, com liquidez diária, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. A rentabilidade média dos investimentos no ano fiscal de 2026 foi de 98,93% do CDI, já líquido de taxas de administração (98,03% no ano fiscal de 2025). **10. Contas a receber de clientes:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Contas a receber de clientes	712.660	597.063	832.196	621.341
Valores a receber adquirentes e direitos creditórios (a)	58.867	16.478	185.370	112.726
	771.527	**613.541**	**1.017.566**	**734.067**
Perdas por redução ao valor recuperável	(69.243)	(39.158)	(89.194)	(43.132)
Provisão para notas de crédito (b)	(18.081)	–	(18.081)	–
	(87.324)	**(39.158)**	**(107.275)**	**(43.132)**
Circulante	**684.203**	**574.383**	**910.291**	**690.935**

(a) Referente as operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas, cujo vencimento de liquidação junto aos Adquirentes ainda não venceram, com base no plano da transação e regra da bandeira. Os principais adquirentes que compõe o saldo da Carteira, são: Redecard, FIDC, Cielo, Getnet e Rede. O Grupo antecipou o valor de R$ 6.997.776 dos recebíveis de operadoras de cartão de crédito no ano fiscal de 2026 (R$ 3.341.548 no ano fiscal de 2025), sendo R$ 946.497 de antecipação efetuado pela controladora devido a operação incorporada da Flexpag (R$ 940.433 em 31 de março de 2025) e R$ 6.051.279 no consolidado referente a transações da Pagueveloz (R$ 2.401.115 em 31 de março de 2025). O saldo de valores a receber adquirentes e direitos creditórios na controladora, refere-se ao saldo das transações da Flexpag, incorporada no exercício anterior. Os direitos creditórios estão alocados no FIDC e PagueVeloz e são referentes aos títulos cedidos advindos das operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas. (b) A Companhia passou a constituir, provisão para ajustes de receita com base na expectativa de perdas da carteira de clientes. Essa provisão, registrada como redução da receita operacional, considera análises periódicas de histórico de perdas, aging e risco de crédito, nestes casos não há notas fiscais emitidas, uma vez que os valores referem-se a ativos de contratos. A Administração entende que o saldo reflete adequadamente as perdas estimadas na data-base das demonstrações financeiras. As contas a receber de clientes correspondem ao valor total das notas fiscais em aberto, na data do balanço. **Composição das contas a receber por faixa de vencimento:**

Controladora

Aging dos títulos	Análise de risco recuperação de crédito	31/03/2026 Total de recebíveis	31/03/2026 Perdas por redução ao valor recuperável	31/03/2026 Provisão para notas de crédito	31/03/2026 Líquido	31/03/2025 Total de recebíveis	31/03/2025 Perdas por redução ao valor recuperável	31/03/2025 Líquido
Saldos a vencer	Risco baixo	664.692	(1.459)	(18.081)	645.152	497.392	(1.561)	495.831
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	69.777	(10.283)	–	59.494	36.130	(158)	35.972
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	11.244	14.815	–	26.059	14.209	(570)	13.639
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	3.959	(30.799)	–	(26.840)	11.886	(484)	11.402
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco médio	13.013	(4.736)	–	8.277	7.421	(1.554)	5.867
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco médio	7.884	(4.111)	–	3.773	8.065	(3.722)	4.343
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	958	(32.670)	–	(31.712)	38.438	(31.109)	7.329
		771.527	**(69.243)**	**(18.081)**	**684.203**	**613.541**	**(39.158)**	**574.383**

Consolidado

Aging dos títulos	Análise de risco recuperação de crédito	31/03/2026 Total de recebíveis	31/03/2026 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	31/03/2026 Provisão para notas de crédito	31/03/2026 Líquido	31/03/2025 Total de recebíveis	31/03/2025 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	31/03/2025 Líquido
Saldos a vencer	Risco baixo	736.195	(2.029)	(18.081)	716.085	608.153	(1.621)	606.532
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	82.005	(10.453)	-	71.552	38.826	(228)	38.598
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	18.098	14.569	-	32.667	15.312	(765)	14.547
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	9.853	(31.126)	-	(21.273)	12.527	(761)	11.766
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco médio	26.101	(6.634)	-	19.467	9.351	(2.625)	6.726
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco médio	29.359	(7.785)	-	21.574	11.371	(5.938)	5.433
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	115.955	(45.736)	-	70.219	38.527	(31.194)	7.333
		1.017.566	**(89.194)**	**(18.081)**	**910.291**	**734.067**	**(43.132)**	**690.935**

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é como segue:

	Controladora – Perdas por redução ao valor recuperável	Consolidado – Perdas por redução ao valor recuperável
Saldo em 31 de março de 2024	**(44.193)**	**(48.052)**
(Constituição)/Reversão	(15.025)	(21.869)
Baixa	20.060	26.789
Saldo em 31 de março de 2025	**(39.158)**	**(43.132)**
(Constituição)/Reversão	(46.628)	(63.644)
Baixa	16.543	17.582
Saldo em 31 de março de 2026	**(69.243)**	**(89.194)**

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	166	31	1.046	1.257
ISS a compensar	9	-	273	45
PIS e COFINS a recuperar	60	322	1.714	348
IOF a recuperar	–	–	–	534
Outros impostos a recuperar	–	–	219	1.582
	235	**353**	**3.252**	**3.766**

12. Outros investimentos e outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Bloqueios judiciais - BACEN (a)	473	473	845	488
Reembolso de despesas - partes relacionadas (Nota 14)	4.615	6.376	2.419	1.963
Adiantamento de 13º salário	4.964	3.918	5.648	4.075
Adiantamentos a fornecedores e empregados	352	659	834	4.893
Recuperação de crédito de fornecedores	3.514	2.150	7.077	4.636
Recuperação de crédito de impostos	5.837	–	5.837	–
PayHop (b)	7.901	8.598	7.901	7.901
CERC S.A. (c)	165.383	164.650	165.383	165.348
Delend (d)	3.000	–	3.000	–
Outros investimentos no Banco Daycoval (e)	–	46.871	–	95.963
BDR "Brazilian Depositary Receipt" - Clearsale (f)	–	33.880	–	33.880
Carteira adquirentes - Direitos Creditório (FIDC) (g)	–	–	974.100	–
FIDC Endurance (h)	–	–	20.311	–
Caixa restrito FIDC (i)	–	–	1.059.730	–
Outros	8.946	5.012	27.352	5.073
	204.985	**272.587**	**2.280.437**	**324.220**
Circulante	28.702	99.339	2.104.153	150.972
Não circulante	176.283	173.248	176.284	173.248

(a) Os bloqueios judiciais são os bloqueios que o juiz solicita via Sisbacen para que o banco efetue o bloqueio do montante dentro da conta corrente do Grupo, impossibilitando o acesso aos valores até que o processo que deu origem ao bloqueio seja encerrado. (b) Empréstimos concedidos com conversibilidade em ações na PayHop S.A. avaliados ao valor justo por meio dos resultados abrangentes. (c) Participação minoritária feita pela Companhia, referente a 10,44% em 31 de março de 2026 (10,44% em 31 de março de 2025) em Venture Capital, conforme acordo de investimento e outras avenças, celebrado em 03 de outubro de 2022, avaliada ao valor justo por meio dos resultados abrangentes. A Companhia atua na área de mercado financeiro, especificamente a escrituração o registro, depósito, liquidação, balcão organizado de ativos financeiros, valores mobiliários e instrumentos relacionados, e operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros, bem como serviços de inteligência de dados relacionados aos itens acima, incluindo exploração, análise de dados e riscos relacionados aos itens acima, seja a partir de dados dessas atividades ou com o subsídio de fontes externas. Durante o período findo em 31 de março de 2026, não foram registrados novos aportes de capital (R$ 107.418 em 31 de março de 2025). (d) A Serasa investiu R$ 3.000 na Delend por meio de um *convertible loan note*, passível de conversão em participação societária. A Delend atua na concessão de crédito para PMEs, utilizando dados de *Open Finance* para mitigar a falta de informações e garantias, a Companhia amplia o uso de duplicatas como colateral e oferece soluções de crédito e pagamento via IA conversacional integrada ao WhatsApp. (e) Refere-se a aplicação financeira tipo CDB do Banco Daycoval, com vencimento em 30 de março de 2026, cedido fiduciariamente como garantia de desconto de duplicata divulgado como parte da nota explicativa 10. que apresentam baixo risco de crédito. A rentabilidade do investimento é de 20% do CDI. Compra de ações para pagamento dos vendedores da Clearsale em abril de 2025. O investimento foi integralmente resgatado na data de seu vencimento. (f) Compra de ações para pagamento dos vendedores da Clearsale em abril de 2025. Os valores aos vendedores foram devidamente liquidados no mesmo período. (g) Refere-se as transações financeiras do FIDC, a partir da sua estruturação em dezembro 2025, e por esse motivo a Companhia classifica como outros investimentos. Os valores cedidos pela Pague Veloz, permanecem registrados em sua carteira apresentados na nota explicativa 10 de contas a receber, em razão da retenção substancial dos riscos e benefícios associados às operações. (h) Referem-se substancialmente aos custos incorridos na estruturação do FIDC Endurance. Tais valores são reconhecidos como despesas antecipadas em razão dos benefícios econômicos futuros esperados da operação e são apropriados ao resultado de forma linear ao longo do prazo de vigência do fundo, estimado em 48 meses. Em 31 de março de 2026 , o saldo remanescente a apropriar totaliza R$ 20.311. (i) O caixa restrito refere-se substancialmente às disponibilidades mantidas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) consolidado pela Companhia, oriundas de recursos aportados pelos cotistas e destinadas à aquisição de direitos creditórios e ao cumprimento das obrigações da estrutura do fundo. Nos termos do regulamento, tais recursos estão sujeitos a restrições de utilização e devem ser empregados de acordo com a ordem de prioridade estabelecida para a operação, não estando disponíveis para uso geral ou irrestrito pela Companhia. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito, contratados em condições e taxas normais de mercado, referem-se a fundos de investimento em renda fixa, com liquidez diária, os quais apresentam baixo risco de crédito e baixa volatilidade. A rentabilidade média dos investimentos no exercício findo em 2026 foi equivalente a aproximadamente 99% do CDI. **13. Imposto de renda e contribuição social: Imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras diferenças temporárias Serasa S.A.	231.947	227.524	281.392	260.703
Ativo fiscal diferido	**231.947**	**227.524**	**281.392**	**260.703**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mais valia aquisições	(64.895)	54.640	(64.895)	87.819
Ágio aquisições	(189.388)	155.772	(221.438)	158.399
Passivo fiscal diferido	**(254.283)**	**210.412**	**(286.333)**	**246.218**
Saldo passivo (ativo) fiscal diferido (*)	**(22.336)**	**17.112**	**(4.941)**	**14.485**

(*) Abertura por entidade - saldos diferidos

Entidade	**DTA**	**DTL**
Serasa	–	(22.336)
MOVA	28.911	–
PV	5.934	–
Clear Sale	14.600	–
Financeira Veloz	–	(32.049)
Total	**49.445**	**(54.386)**

Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda a recolher	–	37.447	–	40.035
Contribuição social a recolher	–	9.801	–	10.612
	–	**47.248**	**–**	**50.647**

Imposto de renda e contribuição social a compensar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Contribuição social sobre o lucro líquido	1.847	–	1.865	–
Imposto sobre a renda da pessoa jurídica	35.916	–	52.238	–
	37.763	**–**	**54.103**	**–**

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrem de diferenças temporárias e são reconhecidos quando sua realização financeira é considerada provável. Os referidos créditos ou débitos tributários serão realizados quando da efetiva realização das diferenças temporárias que lhes deram origem. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro a ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Grupo e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos ou débitos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Grupo. ***(i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:*** Os saldos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, excluindo os decorrentes dos ágios incorporados, nos exercícios de 2026 e 2025 tinham as seguintes composições:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	29.792	19.249
Provisão para notas de crédito	6.148	–
Provisão para remuneração com base em ações	36.772	37.083
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	12.429	12.534
Provisão para participação nos lucros	47.305	36.514
Provisões para contingências	24.437	20.154
Operações de arrendamento mercantil	–	4.024
Provisão de honorários advocatícios	–	873
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	45.093	55.167
Comissão de vendas	–	2.814
Mais valia Brain	14.678	–
Put option–Brain	–	21.526
Mais valia–ClearSale	20.427	–
Mais valia – Brain	–	954
Mais valia – BrScan	1.401	1.798
Mais valia – AgroSatélite	624	(5.050)
Mais valia – Flexpag	1.844	12.448
Mais valia – AllowMe	724	(209)
Mais valia–SóFacil	722	–
Mais valia – Salt	–	7.645
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	**242.396**	**227.524**
Ágio amortizado Experian Marketing Service (a)–nota 25 (b)	(17.830)	(17.830)
Ágio Brscan	(137.138)	(99.478)
Mais valia HoldingVeloz	(18.946)	(21.973)
Ágio Flexpag	(9.845)	(4.242)
Ágio AllowMe	(20.318)	(9.312)
Ágio Tex	(3.690)	(2.242)
Mais Valia Salt	(45.271)	(53.079)
Ágio SóFacil	(273)	–
Operações de arrendamento mercantil	(3.068)	–
Contraprestação contingente-Flexpag	(7.380)	–

...continuação

Diferenças temporárias na despesa de depreciação	–	(971)
Outas diferenças temporárias passivas	(973)	(1.285)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(264.732)**	**(210.412)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**22.336**	**17.112**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	36.007	20.618
Provisao para descontos e cancelamentos	6.148	–
Provisão para remuneração com base em ações	36.772	37.083
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	12.557	12.594
Provisão para participação nos lucros	55.337	38.851
Provisão de bônus sellers–Pague Veloz	–	5.355
Provisões para contingências	32.454	20.766
Operações de arrendamento mercantil		4.024
Provisão de honorários advocatícios	–	873
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	45.093	55.167
Comissão de vendas	–	2.814
Investimento Brain	14.678	21.526
Mais Valia – ClearSale	20.427	–
Mais valia – Brain	–	919
Mais valia – BrScan	1.401	1.798
Mais valia – Agrosatélite	624	(5.050)
Mais valia – Flexpag	1.844	12.448
Mais valia – AllowMe	724	(209)
Mais valia – Salt	–	7.645
Mais Valia – SóFacil	722	
Prejuízo fiscal – Mova	27.048	23.481
Outras diferenças temporárias	4	–
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	**291.840**	**260.703**
Ágio amortizado da Experian Marketing Service–(a)–nota 25 (b)	(17.830)	(17.830)
Ágio Brscan	(137.138)	(99.478)
Mais valia Holding Veloz	(18.946)	(21.973)
Ágio Flexpag	(9.845)	(4.242)
Ágio AllowMe	(20.318)	(9.312)
Ágio Tex	(3.690)	(2.242)
Ágio Salt	(45.271)	(53.079)
Ágio SóFacil	(273)	–
Mais valia – Mova	(32.050)	(35.807)
Contraprestação contingente-Flexpag	(3.068)	–
Operações de arrendamento mercantil	(7.380)	–
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	–	(971)
Outras diferenças temporárias passivas	(973)	(1.284)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(296.782)**	**(246.218)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(4.941)**	**14.485**

(a) Benefício fiscal referente ao ágio pela incorporação da Experian Marketing Services Ltda. Veja detalhes na nota explicativa 17(c). ***(ii) Conciliação da alíquota de imposto efetiva:*** A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.418.196	1.611.969
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(487.020)	(548.069)
Imposto de renda e contribuição social referentes a juros sobre o capital próprio	58.592	35.245
PAT / licença maternidade / licença paternidade	11.513	(749)
Despesas não dedutíveis	3.259	(187)
Equivalência Patrimonial - Clear Sale S.A	11.831	–
Equivalência patrimonial - Brain AG.	–	182
Equivalência patrimonial - HoldingVeloz	13.964	46.077
Equivalência patrimonial - AllowMe	–	(322)
Equivalência patrimonial - Tex	–	477
Equivalência patrimonial - Salt	5.216	(1)
Equivalência patrimonial - SóFacil	2.820	90
Lei do bem 2025	56.100	–
Imputs contábeis anos anteriores (iii)	89.580	–
Outros ajustes ao lucro líquido	(551)	2.224
Despesa de tributos sobre o lucro	**(229.863)**	**(465.033)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(190.246)	(420.018)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(39.617)	(45.015)
Alíquota efetiva	16%	29%

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.435.117	1.632.754
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(487.940)	(555.136)
Imposto de renda e contribuição social referentes a juros sobre o capital próprio	58.592	35.245
PAT / licença maternidade / licença paternidade	11.345	(826)
Despesas não dedutíveis	2.089	(814)
Efeito da diferença de tributação na - HoldingVeloz pelo enquadramento tributário no lucro presumido (i)	10.052	31.738
FIDC	-	(14)
Lei do bem 2025	56.100	-
Imputs contábeis anos anteriores (ii)	89.580	-
Outros ajustes ao lucro líquido	10.867	2.682
Despesa de tributos sobre o lucro	(249.315)	(487.125)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(214.483)	(437.894)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(34.832)	(49.231)
Alíquota efetiva	17%	30%

i) A Controlada HoldingVeloz calcula o imposto de renda e contribuição social pelo método "lucro presumido". Nesta sistemática, o imposto é calculado com base em um percentual legalmente estabelecido sobre o valor das vendas realizadas, independentemente da apuração do lucro e variando conforme a natureza da atividade. ii) Linha composta pelos saldos de R&D 2022 e 2024 no montante de R$ 63.000 e saldos levantados de PAT em dobro em dobro últimos 5 anos - no montante de R$ 26.000, de acordo com acórdão transitado em julgado (Id n.º 448290051 e Id n.º448290090. ***Movimentação do ativo fiscal diferido:***

	Controladora				
	31/03/2025	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2026
Mais valia Salt	(55.031)	–	–	–	(55.031)
Diferenças temporárias	72.143	7.914	(47.362)		32.695
	17.112	**7.914**	**(47.362)**	**–**	**(22.336)**

	Controladora				
	31/03/2024	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2025
Mais valia Salt	–	–	–	(55.031)	(55.031)
Diferenças temporárias	117.158	1.714	(46.729)	–	72.143
	117.158	**1.714**	**(46.729)**	**(55.031)**	**17.112**

	Consolidado				
	31/03/2025	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2026
Earnout Mova - (Contrapartida de ágio)	(35.805)	5.351	–	–	(30.454)
Prejuizo fiscal Mova	22.681	–	–	–	22.681
Mais valia Salt	(55.031)	–	–	–	(55.031)
Clear Sale S.A	–	2.249	–	14.600	16.849
Diferenças temporárias	82.640	8.027	(50.464)	810	41.014
	14.485	**15.627**	**(50.464)**	**15.410**	**(4.941)**

	Consolidado				
	31/03/2024	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2025
Earnout Mova – Contra Ágio	(40.193)	4.388	–	–	(35.805)
Prejuizo fiscal Mova	23.156	–	(475)	–	22.681
Prejuizo fiscal AllowMe	883	–	(883)	–	–
Mais valia Salt	–	–	–	(55.031)	(55.031)
Diferenças temporárias	135.110	1.715	(53.976)	(209)	82.640
	118.956	**6.103**	**(55.334)**	**(55.240)**	**14.485**

14. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de vendas, transações financeiras de empréstimos e captação de recursos. **(i) Saldos e transações:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativo circulante				
Outros investimentos e outros ativos (Nota 12) (a)				
Experian Colômbia S.A.	27	338	27	338
Experian Holding Inc. USA	1.621	827	1.621	827
Sentinel Peru S.A.C.	88	73	88	73
Experian Ltd UK	213	423	213	423
Experian Marketing Services (Malaysia) Sdn Bhd	–	3	–	3
Experian Services Costa Rica Sociedad Anonima	34	34	34	34
Brain Ag	–	184	–	–
Experian Service Corporate	436	265	436	265
PagueVeloz Instutuição de Pagamento LTDA.	1.860	4.015	–	–
Mova Empreendimentos Comercial e Serviços LTDA	279	214	–	–
Salaryfits Sistemas LTDA.	29	–	–	–
Salt Tecnologia LTDA.	28	–	–	–
	4.615	6.376	2.419	1.963
Passivo circulante				
Contas a pagar - partes relacionadas (b)				
Experian Holding Inc. USA	1.933	265	1.933	265
Experian Ltd UK	89	3.059	89	3.059
Experian Bulgária EAD	27	27	27	27
Experian Corporate Services Limited	72	52	72	52
GUS Europe Holdings BV	47.755	32.017	47.755	32.017
Experian Nominees Limited	5	3	5	3
PagueVeloz	1.243	–	–	–
Experian Technology Limited	37.765	–	37.765	–
	88.889	**35.423**	**87.646**	**35.423**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
Ativo circulante				
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	198.866	4.951	–	–
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	1.026	311	–	–
	199.892	5.262	–	–
Ativo não circulante				
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	20.000	65.000	–	–
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	21.600	6.600	–	–
	41.600	71.600	–	–
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
Passivo circulante				
Experian Finance Limited	79.262	1.272.024	79.262	1.272.024
	79.262	1.272.024	79.262	1.272.024
Passivo não circulante				
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
Experian Finance Limited	4.650.000	1.600.000	4.650.000	1.600.000
	4.650.000	1.600.000	4.650.000	1.600.000
Resultado				
Receita bruta de serviços (Nota 26) (d)	7.955	3.311	848	763
Despesas gerais e administrativas (Nota 30) (e)	(111.819)	(52.872)	(81.021)	(25.909)
Receitas financeiras (Nota 31) (f)	24.474	8.687	24.474	8.687
Despesas financeiras (Nota 31) (f)	(621.446)	(291.648)	(650.061)	(291.648)
Outras despesas operacionais (Nota 29) (g)	(17.534)	(12.734)	(32.626)	(16.704)
Outras receitas operacionais (Nota 29) (g)	37.599	33.055	50.877	33.055
Total resultado	(680.771)	(312.201)	(687.509)	(291.756)

As transações com partes relacionadas possuem as seguintes naturezas: (a) Outros investimentos e outros ativos: neste grupo são considerados todos os valores a receber de partes relacionadas referente a reembolso de despesas de gastos de viagens de funcionários e despesas compartilhadas de *Cloud*. (b) Contas a pagar: neste grupo são considerados os valores a pagar para partes relacionadas referente a reembolso de despesas e prestação de serviços, como consultoria, royalties e outros. No período de 2026 ocorreram novos custos de integração relacionados iniciativas de transformação de TI, integração de sistemas e migração de dados. (c) Empréstimos: neste grupo são considerados todos os valores referentes a empréstimos concedidos e tomados junto a partes relacionadas conforme nota 19. (d) Receita bruta: neste grupo são consideradas as receitas de prestação de serviços de consultoria, uso de dados e outros. (e) Despesas gerais e administrativas: neste grupo de contas são alocados os rateios de despesas administrativas, (por exemplo, TI e reporte financeiro) referente a serviços tomados de partes relacionadas. Em razão do crescimento das operações de empréstimos com partes relacionadas no período, verificou-se aumento no reconhecimento do imposto de renda incidente sobre os encargos financeiros dos novos contratos. (f) Receitas e despesas financeiras: neste grupo de contas são alocadas as receitas e despesas financeiras advindas dos juros e taxas de câmbio referente empréstimos e *invoices*. conforme descrito na nota 31. A variação no período está principalmente relacionada à contratação de novos empréstimos. Nos empréstimos a pagar, destacam-se uma operação iniciada em 24/03/2025 (R$ 400 mil) e três em 03/04/2025 (R$ 1,8 milhão), gerando despesas de juros ao longo do período. (g) Nos empréstimos a receber, houve uma operação em 30/04/2025 (R$ 20 milhões) e duas em 31/10/2025 (R$ 230 milhões), que passaram a gerar receitas de juros. (h) Outras despesas/receitas operacionais: neste grupo de contas são alocados os repasses de despesas de salários, receitas e despesas compartilhadas, nota explicativa 29. **(ii) Remuneração da administração:** O Grupo, durante o exercício findo em 31 de março de 2026, incorreu em honorários para pessoas chave no valor total de R$ 127.349 (R$ 137.793 em 31 de março de 2025). O pessoal-chave do Grupo, para fins dessas demonstrações financeiras, é composto pela diretoria o Grupo, incluindo sua diretoria estatutária e não estatutária e pelas suas gerências executivas. **15. Investimentos: Mapa de movimentação de investimentos:**

31/03/2026									
	31/03/2025	PL de investidas na aquisição	Variação Cambial	Aumento de capital	Ágio	Incorporação	Mais valia	Amort. mais valia	Equiv. patr.	31/03/2026
Brain	52.930	–	–	–	–	(52.930)		–	–	–
Holding Veloz	306.211	–	–	216.740	–	–	–	(8.297)	41.072	555.726
Salt	642.904	–	–	–	13.556	–	–	(22.964)	15.340	648.836
SóFacil	35.266	(162)	–	–	1.957	(44.562)	237	(1.030)	8.294	–
Clearsale	–	402.098	(5.576)	–	1.120.252	–	629.784	(60.079)	34.798	2.121.277
Total	**1.037.311**	**401.936**	**(5.576)**	**216.740**	**1.135.765**	**(97.492)**	**630.021**	**(92.370)**	**99.504**	**3.325.839**

31/03/2025									
	31/03/2024	PL de investidas na aquisição	Aumento de capital	Ágio	Incorporação	Mais valia	Amort. mais valia	Equiv. patr.	31/03/2025
Brain	55.794	(2.738)	–	–	–	–	(660)	534	52.930
Holding Veloz	175.669	–	4.080	–	–	–	(9.059)	135.521	306.211
AllowMe	207.165	–	–	–	(205.640)	–	(579)	(946)	–
Salt	–	9.600	15.000	467.932	–	161.856	(11.482)	(2)	642.904
TEx	–	(644)	–	58.519	(89.663)	31.922	(1.534)	1.400	–
SóFacil	–	2.420	–	9.796	–	22.784	–	266	35.266
Total	**438.628**	**8.638**	**19.080**	**536.247**	**(295.303)**	**216.562**	**(23.314)**	**136.773**	**1.037.311**

Mais valia	**Custo**	**Amortização acumulada**	**31/03/2026**
Brain	3.300	(3.300)	-
Holding Veloz	92.364	(36.639)	55.725
Salt Participações	161.857	(34.446)	127.411
SóFacil (incorporada)	23.738	(3.368)	20.370
ClearSale S. A	629.784	(60.079)	569.705
Total	**911.043**	**(137.832)**	**773.211**
Mais valia	**Custo**	**Amortização acumulada**	**31/03/2025**
Brain	3.300	(2.485)	815
Holding Veloz	92.364	(28.343)	64.021
AllowMe (incorporada)	–	–	–
Salt Participações	161.856	(11.482)	150.374
TEx (incorporada)	–	–	–
SóFacil	22.784	–	22.784
Total	**280.304**	**(42.310)**	**237.994**

Incorporação Brain Soluções de Tecnologias Digital S.A: Em 31 de Março de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, validado com data base 28 de fevereiro de 2025, incorporou o valor contábil total do acervo líquido da Brain de R$ 14.321 (quatorze milhões, trezentos e vinte e um mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção do Brain. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	56
Contas a receber de clientes	2.872
Ativos de contrato	980
Impostos a recuperar	23
Outros ativos	11
Despesas antecipadas	32
Ativo diferido	169
Imobilizado	169
Intangível	12.912
Total dos ativos	**17.224**
Passivo	
Fornecedores	1.333
Obrigações trabalhistas	1.080
Contas a pagar partes relacionadas	405
Impostos a pagar	85
Total dos passivos	**2.903**
Acervo líquido	**14.321**

A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) A concentração das atividades desenvolvidas pela Brain e pela Serasa Experian em uma única entidade o que proporcionará maior eficiência e competitividade em seu mercado de atuação; (b) A incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Experian visando de simplificar o grupo a fim de (i) otimizar a eficiência gerencial, (ii) reduzir custos operacionais; (iii) aumentar o aproveitamento das estruturas administrativa, comercial, jurídica e financeira das Partes; (v) unificação de áreas, políticas internas regionais e globais, e estratégias comerciais, e (b) racionalização de procedimentos e maior competitividade no mercado; e (vi) aproveitar o reconhecimento da marca Serasa Experian. **Incorporação SóFacil Tecnologia LTDA.** Em 01 de Dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, validado com data base 31 de outubro de 2025, incorporou o valor contábil total do acervo líquido da SóFacil de R$ 9.070 (nove milhões e setenta mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção do SóFacil. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	8.105
Contas a receber de clientes	1.898
Impostos a recuperar	2
Total dos ativos	**10.005**
Passivo	
Fornecedores	270
Obrigações fiscais	130
Passivos de contratos	519
Provisões para contingência	16
Total dos passivos	**935**
Acervo líquido	**9.070**

A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) A concentração das atividades desenvolvidas pela SóFacil e pela Serasa Experian em uma única entidade o que proporcionará maior eficiência e competitividade em seu mercado de atuação; (b) A incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Experian visando de simplificar o grupo a fim de (i) otimizar a eficiência gerencial, (ii) reduzir custos operacionais; (iii) aumentar o aproveitamento das estruturas administrativa, comercial, jurídica e financeira das Partes; (iv) unificação de áreas, políticas internas regionais e globais, e estratégias comerciais, e (v) racionalização de procedimentos e maior competitividade no mercado; e (vi) aproveitar o reconhecimento da marca Serasa Experian. Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos em 31 de março de 2026:

	% Participação	Ativo	Passivo	Patr. líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial
Participações diretas							
Holding Veloz	99,99%	385.702	143	385.559	–	41.074	41.072
Salt Participações	100%	41.861	1.885	39.976	–	15.340	15.340
SóFacil	100%		–	–	15.700	8.294	8.294
ClearSale SA	100%	557.312	107.518	449.794	432.221	34.799	34.798
Participações indiretas							
Financeira Veloz	99,99%	623.344	237.644	385.700	–	41.074	–
PagueVeloz	99,99%	1.187.811	1.104.272	83.539	200.344	2.750	–
FIDC	100%	2.033.842	22.562	2.011.280	–	–	–
Mova	54,91%	83.652	38.153	45.499	78.540	(5.139)	–
Salt Tecnologia	100,00%	51.104	12.705	38.399	112.245	30.415	–
Salaryfits	100,00%	10.605	9.327	1.278	3.812	(14.300)	–
ClearSale LLC	100,00%	79.593	34.369	45.224	31.426	(8.567)	–
CBKOps	100,00%	7.066	–	7.066	4.645	1.096	–
ClearSale Argentina	100,00%	7.291	3.626	3.665	5.669	3.883	–

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos em 31 de março de 2025:

	% Participação	Ativo	Passivo	Patr. líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial
Participações diretas							
Brain	100%	17.334	3.012	14.322	12.835	972	535
Holding Veloz	99,99%	127.888	143	127.745	–	135.520	135.520
AllowMe (incorporada)	100%	29.867	6.447	23.420	2.040	(946)	(946)
TEx (incorporada)	100%	2.537	1.783	754	11.542	1.400	1.400
Salt Participações	100%	25.611	975	24.636	–	–	(2)
SóFacil	100%	4.268	1.742	2.526	1.943	266	266
Participações indiretas							
Financeira Veloz	99,99%	647.518	519.633	127.885	–	135.524	–
PagueVeloz	99,99%	286.540	205.871	80.669	215.388	33.594	–
FIDC	100%	211	197	14	1	14	–
Mova	51%	57.150	27.173	29.977	119.829	(3.588)	–
Salt Tecnologia	100%	23.758	10.775	12.983	44.688	5.767	–
Salaryfits	100%	16.080	6.952	9.128	1.219	(5.766)	–

16. Imobilizado: Veja políticas contábeis na nota 4.9.

	Controladora			
	31/03/2026			31/03/2025
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	14.000	–	14.000	14.000
Benfeitorias e edificações	97.234	(40.625)	56.609	42.299
Móveis e utensílios	13.262	(7.987)	5.275	5.521
Equipamentos de computação	357.902	(279.317)	78.585	80.083
Veículos	28.046	(8.178)	19.868	17.405
Máquinas e equipamentos	14.619	(8.989)	5.630	7.711
Imobilizado em andamento	1.053	–	1.053	9
	526.116	**(345.096)**	**181.020**	**167.028**

	Consolidado			
	31/03/2026			31/03/2025
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	14.000	–		14.000
Benfeitorias e edificações	96.264	(38.434)	57.830	43.771
Móveis e utensílios	13.455	(8.030)	5.425	5.709
Equipamentos de computação	361.756	(282.927)	78.829	82.641
Veículos	28.854	(8.295)	20.559	17.603
Máquinas e equipamentos	4.756	5.625	10.381	8.175
Imobilizado em andamento	1.053	–	1.053	9
	520.138	**(332.061)**	**188.077**	**171.908**

Em 26 de setembro de 2011 foi emitido pela Secretaria da Receita Federal um termo de arrolamento de bens e direitos, no valor total de R$ 98.365, correspondente a parcela do ativo imobilizado do Grupo, o qual sofreu variações após essa data, correspondendo, em 31 de março de 2026 ao valor de R$ 180.094 (R$ 167.108 no ano de 31 de março de 2025). O arrolamento de bens e direitos foi formalizado e continua mantido em razão da lavratura de autos de infração pela Receita Federal. Cabe destacar que os consultores jurídicos do Grupo classificam como remota a perspectiva de perda nos referidos processos, motivo pelo qual, o valor das autuações não foram objeto de provisionamento. **Movimentação do imobilizado:**

	Controladora						
	31/03/2025	Adições	Adição por incorporação	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2026
Terrenos	14.000	–	–	–	–	–	14.000
Benfeitorias e edificações	42.299	23.816	–	(228)	–	(9.278)	56.609
Móveis e utensílios	5.521	1.404	3	(342)	–	(1.311)	5.275
Equipamentos de computação	80.083	31.268	157	(1.151)	–	(31.772)	78.585
Veículos	17.405	8.805	–	(2.275)	–	(4.067)	19.868
Máquinas e equipamentos	7.711	202	9	(2)	–	(2.290)	5.630
Imobilizado em andamento	9	1.044	–	–	–	–	1.053
	167.028	**66.539**	**169**	**(3.998)**	**–**	**(48.718)**	**181.020**

	Controladora						
	31/03/2024	Adições	Adição por incorporação	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2025
Terrenos	14.000	–	–	–	–	–	14.000
Benfeitorias e edificações	29.000	19.136	3	–	(41)	(5.799)	42.299
Móveis e utensílios	5.761	970	24	–	–	(1.234)	5.521
Equipamentos de computação	88.043	20.996	499	(846)	854	(29.463)	80.083
Veículos	16.174	7.299	–	(2.310)	–	(3.758)	17.405
Máquinas e equipamentos	7.637	2.206	155	(10)	(96)	(2.181)	7.711
Imobilizado em andamento	717	9	–	–	(717)	–	9
	161.332	**50.616**	**681**	**(3.166)**	**–**	**(42.435)**	**167.028**

	Consolidado						
	31/03/2025	Adições	Adição por incorporação	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2026
Terrenos	14.000	–	–	–	21	–	14.021
Edificações	43.771	23.815	3.794	(2.838)	(21)	(10.733)	57.788
Móveis e utensílios	5.709	1.404	19	(346)	10	(1.340)	5.456
Equip. Processamento de Dados	82.641	31.289	18	(1.223)	(7)	(33.906)	78.812
Veículos	17.603	9.765	–	(2.589)	(3)	(4.213)	20.563
Máquinas e equipamentos	8.175	3.630	1.517	(147)	–	(2.791)	10.384
Imobilizado em andamento	9	1.044	–	–	–	–	1.053
	171.908	**70.947**	**5.348**	**(7.143)**	**–**	**(52.983)**	**188.077**

	Consolidado						
	31/03/2024	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2025
Terrenos	14.000	–	–	–	–	–	14.000
Benfeitorias e edificações	29.808	19.162	1.551	(623)	(41)	(6.086)	43.771
Móveis e utensílios	5.800	1.062	147	(28)	–	(1.271)	5.710
Equipamentos de computação	91.269	21.283	990	(1.253)	1.004	(30.653)	82.640
Veículos	16.298	7.499	–	(2.420)	–	(3.774)	17.603
Máquinas e equipamentos	8.313	2.249	295	(91)	(96)	(2.495)	8.175
Imobilizado em andamento	867	9	–	–	(867)	–	9
	166.355	**51.264**	**2.983**	**(4.415)**	**–**	**(44.279)**	**171.908**

17 Intangível:

	Controladora			
	31/03/2026			31/03/2025
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Base de dados bureau de crédito (a)	3.990.341	(3.082.311)	908.030	807.406
Sistemas de computação (b)	614.509	(446.594)	167.915	357.115
Software desenvolvido internamente (c)	1.303.452	(645.931)	657.521	316.248
Marcas e patentes	4.133	(3.162)	971	2.778
Ágio (d)	1.056.654	–	1.056.654	1.006.786
Carteira de clientes (e)	238.940	(97.469)	141.471	142.293
Tecnologia (f)	197.596	(108.313)	89.283	125.551
Intangível em andamento	20.987	–	20.987	19.183
	7.426.612	**(4.383.780)**	**3.042.832**	**2.777.360**

	Consolidado			
		Amortização		
	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Base de dados bureau de crédito (a)	3.993.974	(3.085.268)	908.706	812.180
Sistemas de computação (b)	608.846	(377.993)	230.853	378.952
Software desenvolvido internamente (c)	1.498.043	(683.635)	814.408	319.062
Marcas e patentes	139.121	(30.787)	108.334	19.202
Ágio (d)	3.205.298	–	3.205.298	2.074.917
Carteira de clientes (e)	748.390	(181.290)	567.100	298.258
Tecnologia (f)	559.473	(182.827)	376.646	294.282
Intangível em andamento	26.804	–	26.804	20.122
	10.779.949	**(4.541.800)**	**6.238.149**	**4.216.975**

(a) A base de dados é um ativo intangível cujo custo é composto pela aquisição de dados no qual são capitalizados e amortizados conforme nota 4.10 (c). (b) Sistema de computação são os gastos com aperfeiçoamento ou expansão, são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis conforme nota 4.10 (c). (c) Software desenvolvido internamente são custos incorridos na fase de desenvolvimento de um projeto interno, que incluem o desenvolvimento de dados e software de uso interno, no qual são amortizados conforme nota 4.10 (c). (d) Ágio decorrente de combinações de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos. 4.10 (c). No exercício findo em 31 de março de 2026 devido à combinação de negócios na aquisição da empresa Clear Sale S.A, a Empresa registrou ágio no montante de R$ 1.120.252 nota 2. No exercício findo em 31 de março de 2025 devido à combinação de negócios na aquisição da empresa TEx Soluções em Tecnologia Ltda., a Empresa registrou ágio no montante de R$ 58.519. A empresa adquirida foi incorporada pela Serasa em outubro 2024 e o ágio será amortizado conforme critérios fiscais. (e) Carteira de clientes é a composição da mais valia das empresas BrScan, PagueVeloz, Mova, Flexpag, Agrosatélite, TEx, Salt, SóFacil e ClearSale. (f) Tecnologia é a composição da mais valia das empresas BrScan, Flexpag, Agrosatélite, AllowMe e TEx, no qual são amortizados conforme nota 4.10 (c). **a. Base de dados:** O Grupo constantemente incorre em uma série de gastos para formação de seu banco de dados, como: (iv) Aquisição de informações de diversas fontes (cartórios, instituições financeiras, etc.); (v) Folha de pagamento de colaboradores envolvidos na construção e atualização do banco de dados; (vi) Desenvolvimento e manutenção de *softwares*; (vii) Outros custos e gastos indiretos identificáveis com o banco de dados. O Grupo adota os seguintes procedimentos com relação a esses dispêndios para registro no grupo "Intangível": (a) capitalização da formação e desenvolvimento do banco de dados; e (b) amortização no prazo legal de exibição das informações da base de dados Bureau de Crédito - cinco anos, conforme o parágrafo primeiro do artigo 43 da Lei nº 8.078 - Código de Defesa do Consumidor, de 11 de setembro de 1990 e amortização da base de dados de *Marketing* no prazo de três a sete anos. Em agosto de 2011, o Grupo firmou um convênio referente ao direito de acesso a dados por um período de 10 (dez) anos e em 2020 o contrato foi renovado por mais 10 (dez) anos. Desse montante, o Grupo capitalizou até 31 de março de 2026 o valor de R$ 414.242 (R$ 371.139 até 31 de março de 2025), correspondente a capitalização mensal do valor definido em contrato, sendo amortizado até 31 de março de 2026 o valor de R$ 305.674 (R$ 266.143 até 31 de março de 2025). **b. Movimentação do intangível:**

	Controladora					
Rubrica	31/03/2025	Adições	Adição por incorporação	Transferências	Amortização	31/03/2026
Base de dados	807.406	410.848	2.627	340	(313.191)	908.030
Sistemas de computação	357.115	67.730	8.252	(244.333)	(20.849)	167.915
Software desenvolvido internamente	316.248	287.206	1.833	243.993	(191.759)	657.521

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

Marcas e patentes	2.778	–	–	–	(1.807)	971
Ágio	1.006.786	–	49.868	–	–	1.056.654
Carteira de clientes	142.293	–	23.738	–	(24.560)	141.471
Tecnologia	125.551	–	255	–	(36.523)	89.283
Intangível em andamento	19.183	1.804	–	–	–	20.987
	2.777.360	**767.588**	**86.573**	**–**	**(588.689)**	**3.042.832**

	Controladora					
Rubrica	31/03/2024	Adições	Adição por incorporação	Transferências	Amortização	31/03/2025
Base de dados	751.869	226.508	–	115.174	(286.145)	807.406
Sistemas de computação	242.132	112.711	232	87.784	(85.744)	357.115
Software desenvolvido internamente	287.094	62.518	19.703	41.289	(94.356)	316.248
Marcas e patentes	519	–	3.614	–	(1.355)	2.778
Ágio	798.868	–	207.918	–	–	1.006.786
Carteira de clientes	149.222	–	13.344	–	(20.273)	142.293
Tecnologia	113.372	–	48.365	–	(36.186)	125.551
Intangível em andamento	21.923	238.923	2.584	(244.247)	–	19.183
	2.364.999	**640.660**	**295.760**	**–**	**(524.059)**	**2.777.360**

	Consolidado							
Rubrica	**31/03/2025**	**Adições**	**Combinação de negócios**	**Baixas**	**Transferências**	**Amortização**	**Amortização mais valia**	**31/03/2026**
Base de dados	812.180	410.522	–	–	340	(313.191)	(1.145)	908.706
Sistemas de computação	378.952	101.117	14.883	33.508	(256.124)	(41.483)	–	230.853
Software desenvolvido internamente	319.062	353.648	148.840	(36.733)	255.784	(181.118)	(45.075)	814.408
Marcas e patentes	19.202	–	115.328	–	–	(1.807)	(24.389)	108.334
Ágio	2.074.917	10.129	1.120.252	–	–	–	–	3.205.298
Carteira de clientes	298.258	236	350.497	–	–	(23.843)	(58.048)	567.100
Tecnologia	294.282	–	163.961	–	–	(81.597)	–	376.646
Ativo em andamento	20.122	9	881	5.792	–	–	–	26.804
	4.216.975	**875.661**	**1.914.642**	**2.567**	**–**	**(643.039)**	**(128.657)**	**6.238.149**

	Consolidado							
Rubrica	**31/03/2024**	**Adições**	**Combinação de negócios**	**Baixas**	**Transferências**	**Amortização**	**Amortização mais valia**	**31/03/2025**
Base de dados	756.427	228.694	–	–	115.174	(286.650)	(1.465)	812.180
Sistemas de computação	256.428	124.110	876	(102)	87.784	(90.144)	–	378.952
Software desenvolvido internamente	306.282	64.771	–	–	43.765	(76.589)	(19.167)	319.062
Marcas e patentes	18.171	–	3.710	–	–	(1.355)	(1.324)	19.202
Ágio	1.539.147	–	535.770	–	–	–	–	2.074.917
Carteira de clientes	276.704	–	53.977	–	–	(20.273)	(12.150)	298.258
Tecnologia	190.719	–	158.918	–	–	(55.355)	–	294.282
Ativo em andamento	27.599	239.246	–	–	(246.723)	–	–	20.122
	3.371.477	**656.821**	**753.251**	**(102)**	**–**	**(530.366)**	**(34.106)**	**4.216.975**

c. Ágio incorporado

	Controladora			
	Data de aquisição	**Data de incorporação**	**Ágio 31/03/2025**	**Ágio 31/03/2026**
Tex Soluções em Tecnologias LTDA.	30/06/2024	31/10/2024	58.519	58.519
Allowme Tecnologias LTDA.	01/11/2023	30/04/2024	149.399	149.399
Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamento S.A.	03/08/2023	31/01/2024	192.441	192.441
Agrosatélite Geotecnologia Aplicada LTDA.	02/05/2023	31/10/2023	8.250	8.250
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda.	23/03/2021	31/08/2021	545.735	545.735
Experian Marketing Services Ltda ("E MS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442	52.442
SóFacil Tecnologia LTDA.	05/03/2025	01/12/2025	–	11.754
Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A.	20/01/2021	01/04/2025	–	38.114
			1.006.786	**1.056.654**

d. Ágio consolidado

	Consolidado			
	Data de aquisição	**Data de incorporação**	**Ágio 31/03/2025**	**Ágio 31/03/2026**
Tex Soluções em Tecnologias LTDA.	30/06/2024	30/11/2024	58.519	58.519
Allowme Tecnologias LTDA.	31/10/2024	30/04/2024	149.399	149.399
Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamento S.A.	31/07/2023	31/01/2024	192.441	192.471
Agrosatélite Geotecnologia Aplicada LTDA.	30/04/2023	31/10/2023	8.250	8.250
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia LTDA.	23/03/2021	31/08/2021	545.735	545.735
Experian Marketing Services LTDA. ("E MS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442	52.442
PagueVeloz Instiuição de Pagamento LTDA.	15/10/2021	–	114.220	114.220
Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A.	20/01/2021	–	43.498	38.114
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	03/08/2023	–	432.684	432.684
SalaryFits Sistemas LTDA.	02/09/2024	–	467.933	481.488
SóFacil Tecnologia LTDA.	05/03/2025	–	9.796	11.754
Clear Sale S.A.	01/04/2025	–	–	1.120.252
			2.074.917	**3.205.298**

e. Teste por redução ao valor recuperável do ágio: Os testes ao valor recuperável dos ativos de ágio são feitos ao menos uma vez ao ano, performando o cálculo do valor em uso para cada unidade geradora de caixa (UGC) que é baseado em projeções de fluxo de caixa futuro em linha com o plano de negócios do Grupo e suas controladas, bem como, em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. O ágio é demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, onde o custo é o excesso do valor justo da contraprestação pago por uma aquisição sobre o valor justo na data de aquisição da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis de uma subsidiária ou associada adquirida. Valores justos são atribuídos aos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que existiam na data da aquisição, refletindo sua condição naquele momento. Os ajustes são feitos quando necessário para alinhar as políticas contábeis da adquirida com as políticas do Grupo. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Quando um valor recuperável precisa ser ajustado, o mesmo é reconhecido na demonstração do resultado do Grupo quando o valor do ágio excede o valor recuperável. A alocação do ágio é feita para essas UGCs ou grupos de UGCs que se espera que se beneficiem da combinação de negócio no qual o ágio surgiu. • **Taxa de desconto -** representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal de 12,57% a.a. para as UGCs. • Taxa de crescimento na perpetuidade: entre 3,9% e 6,0% ao ano, compatível com as expectativas de crescimento de longo prazo dos mercados em que as UGCs atuam. · Margens operacionais (EBIT) e conversão de caixa: derivadas de dados históricos e expectativas futuras de desempenho operacional. • A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável através da avaliação do valor em uso para unidade geradora de caixa (UGC) que se baseia em projeções de fluxo de caixa descontado. Na data-base de 31 de março de 2026, a Companhia realizou o teste de impairment o valor recuperável do ativo tangível e intangível das unidades geradoras de caixa atuais da Serasa, PagueVeloz, Salt e Clear Sale continuam a exceder suficientemente seu valor contábil. • Foi analisado o orçamento previsto para o próximo exercício comparado com exercícios anteriores bem como o plano estratégico para os próximos 5 anos demonstrando o crescimento consistente do negócio a cada ano. Tendo em vista que o valor recuperável calculado foi maior do que o valor contábil, não houve necessidade de registro de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo. Entretanto, conforme requerido pelo CPC 01.134(f), determinadas UGCs apresentaram baixo nível de headroom, sendo necessária divulgação adicional sobre a sensibilidade das premissas utilizadas. Por outro lado, para a UGC Mova, o valor recuperável foi inferior ao valor contábil, resultando no reconhecimento de perda por impairment. UGC Salt: O valor recuperável da UGC Salt, determinado com base no valor em uso, excedeu o valor contábil, resultando em headroom positivo de aproximadamente R$ 100.905. Apesar do excedente, a Administração avalia que o nível de folga é reduzido, sendo o valor recuperável sensível a alterações nas premissas-chave. Análise de sensibilidade: A Administração avaliou o impacto de mudanças razoavelmente possíveis nas principais premissas utilizadas no modelo. As análises indicam que: • um aumento na taxa de desconto (WACC); • uma redução na taxa de crescimento na perpetuidade; ou • uma redução nas margens operacionais projetadas poderiam reduzir o headroom existente e, em cenários combinados, resultar na necessidade de reconhecimento de perda por impairment. UGC Mova: O valor recuperável da UGC Mova foi inferior ao valor contábil, resultando em headroom negativo de aproximadamente R$ 2.908. Em decorrência disso, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável no montante de R$ 25.285, registrada no resultado do exercício findo em 31 de março de 2026. A redução do valor recuperável decorre, principalmente, de: • revisão das projeções de crescimento no curto prazo; • evolução gradual das margens operacionais; e • aumento do risco associado às projeções de fluxos de caixa futuros. Análise de sensibilidade: A Administração identificou que o valor recuperável da UGC Mova é altamente sensível às seguintes premissas: • taxa de desconto; • crescimento das receitas; • margens operacionais (EBIT). Alterações adversas razoavelmente possíveis nessas premissas podem resultar em perdas adicionais por *impairment* em exercícios futuros. A determinação do valor recuperável das UGCs envolve julgamentos significativos por parte da Administração, incluindo estimativas de crescimento de receitas, margens operacionais, necessidade de capital de giro e taxa de desconto. A Administração acredita que as premissas utilizadas são consistentes com informações externas disponíveis e refletem a melhor estimativa das condições econômicas futuras na data de aprovação destas demonstrações financeiras. **18. Fornecedores:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	**31/03/2025**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
No país - terceiros	270.131	230.481	314.750	237.669
Despesas provisionadas	88.442	80.672	132.179	122.680
	358.573	**311.153**	**446.929**	**360.349**

19. Empréstimos: Todos os empréstimos são devidos em Reais. **(a) Empréstimos concedidos a partes relacionadas:**

	Controladora			
	31/03/2026		31/03/2025	
	Ativo circulante	**Ativo não circulante**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	198.866	20.000	4.951	65.000
Mova Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S.A.	1.026	21.600	311	6.600
	199.892	**41.600**	**5.262**	**71.600**

	Data da contratação	Vencimento	Pagamento de juros	*Spread* (a.a.) –%	Principal	Juros	Total
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	20/09/2022	07/10/2026	Semestral	4% + Selic	32.000	2.515	34.515
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	06/10/2023	07/11/2027	Semestral	2,1% + Selic	6.600	360	6.960
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	27/06/2024	27/07/2026	Semestral	2% + Selic	33.000	1.154	34.154
Pague Veloz Instituição de Pagamento Ltda	30/04/2025	05/05/2028	Semestral	1% + Selic	20.000	1.066	21.066
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A	30/10/2025	07/10/2029	Semestral	1% + Selic	15.000	666	15.666
Pague Veloz Instituição de Pagamento Ltda	31/10/2025	29/05/2026	Semestral	0,5%+Selic	118.000	11.131	129.131
					224.600	16.892	241.492

Movimentação dos empréstimos:

	Controladora
Saldo em 1º de abril de 2024	**58.159**
Juros	7.771
Recebimento de juros	(5.606)
Baixa por incorporação (AllowMe)	(3.062)
Empréstimo de principal	33.000
Recebimento de principal	(13.400)
Saldo em 31 de março de 2025	**76.862**
Juros	24.474
Recebimento de juros	(12.844)
Empréstimo de principal	250.000
Recebimento de principal	(97.000)
Saldo em 31 de março de 2026	**241.492**

(b) Empréstimos tomados de partes relacionadas

	Controladora/Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	Passivo circulante	**Passivo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**
Experian Finance Limited - Loan B (Nota 14)	79.262	4.650.000	1.272.024	1.600.000
	79.262	4.650.000	1.272.024	1.600.000

Todos os empréstimos são devidos em Reais.

Movimentação dos empréstimos:

	Data da contratação	Vencimento	Pagamento de juros	*Spread* (a.a.) – %	Principal	Juros	Total
Experian Finance Limited - Loan B	21/11/2012 (a)	18/03/2034	Semestral	13,90%	400.000	2.162	402.162
Experian Finance Limited - Loan B	18/03/2021 (a)	21/05/2034	Semestral	11,70%	800.000	39.882	839.882
Experian Finance Limited - Loan B	06/07/2023	06/07/2028	Semestral	13,04%	800.000	24.631	824.631
Experian Finance Limited - Loan B	19/08/2024	19/08/2029	Semestral	12,50%	400.000	5.694	405.694
Experian Finance Limited - Loan B	24/03/2025	24/03/2030	Semestral	14,50%	400.000	1.289	401.289
Experian Finance Limited - Loan B	03/04/2025	24/03/2032	Semestral	13,10%	400.000	1.165	401.165
Experian Finance Limited - Loan B	03/04/2025	24/03/2030	Semestral	14,50%	700.000	2.256	702.256
Experian Finance Limited - Loan B	03/04/2025	24/03/2032	Semestral	14,10%	750.000	2.183	752.183
					4.650.000	**79.262**	**4.729.262**

(a) Durante o período, a Companhia realizou a repactuação de dois contratos de empréstimos relevantes, conforme detalhado a seguir: - Empréstimo no montante de R$ 400 milhões: repactuado em 18 de março de 2026, com adição de prazo de 8 anos ao contrato e definição de nova taxa de juros de 13,9% ao ano. - Empréstimo no montante de R$ 800 milhões: repactuado em 21 de maio de 2025, com adição de prazo de 9 anos ao contrato e definição de nova taxa de juros de 13,7% ao ano.

	Controladora/Consolidado
	Experian Finance Limited. Loan B
Saldo em 1º de abril de 2025	**2.065.046**
Juros	291.648
Pagamentos de juros	(284.670)
Contratação de principal	800.000
Saldo em 31 de março de 2025	**2.872.024**
Juros	626.213
Pagamentos de juros	(618.975)
Contratação de principal	1.850.000
Saldo em 31 de março de 2026	**4.729.262**

20. Obrigações trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	**31/03/2025**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Particpação dos empregados nos resultados	139.133	107.394	172.117	114.268
Provisão para férias	72.271	66.209	96.475	74.186
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	36.556	36.864	36.657	36.908
INSS e IRRF sobre salários	31.795	27.549	35.709	33.421
Provisão de INSS sobre 13º salários e férias	23.696	21.260	29.270	23.766
Provisão para 13º salários	13.433	12.425	18.023	14.058
Provisão de FGTS sobre 13º salários e férias	6.856	6.291	9.147	7.059
FGTS sobre salários	6.503	4.486	7.269	5.029
Outros	–	11	–	4
	330.243	282.489	404.667	308.699

21. Direitos de uso e arrendamentos: Dos contratos que atendem a definição de arrendamento no escopo do CPC 06 (R2), o Grupo registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos, descontado pela taxa de juros nominal correspondente às cotações de mercado, de acordo com o prazo de contrato. Nos contratos entre 1 e 2 anos é aplicada a taxa de desconto de 7,1%, entre 2 e 5 anos taxa de 7,2% e entre 5 e 10 anos 7% de taxa de desconto. **a. Movimentação do ativo com direito de uso de bens:**

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	**31/03/2026**
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2025	**69.141**	**69.141**
Adição por aquisição de controladora	–	2.043
Adição de direito de uso de bens	10.474	13.667
Baixas de direito de uso de bens	(501)	(1.976)
Depreciação do exercício (nota 30)	(18.638)	(20.296)
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2026	**60.476**	**62.579**
	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2025	**31/03/2025**
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2024	**60.939**	**63.120**
Adição de direito de uso de bens	36.594	36.624
Baixas de direito de uso de bens	(8.769)	(10.385)
Depreciação do exercício (nota 30)	(19.623)	(20.218)
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2025	**69.141**	**69.141**

b. Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	**31/03/2026**
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2025	**86.854**	**86.854**
Adição por aquisição de controladora	–	3.408
Adição de passivo de arrendamento	10.474	13.667
Baixas de passivo de arrendamento	(501)	(1.976)
Pagamentos	(25.756)	(29.596)
Juros sobre arrendamento no exercício	5.880	6.764
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2026	**76.951**	**79.121**
Circulante	19.465	20.579
Não circulante	57.486	58.542
	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2025	**31/03/2025**
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2024	**77.687**	**80.288**
Adição de passivo de arrendamento	36.594	36.624
Baixas de passivo de arrendamento	(8.769)	(10.385)
Pagamentos	(23.755)	(24.835)
Juros sobre arrendamento no exercício	5.097	5.162
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2025	**86.854**	**86.854**
Circulante	18.617	18.617
Não circulante	68.237	68.237

Opções de prorrogação: O arrendamento do imóvel localizado na Alameda dos Quinimuras, Planalto Paulista, São Paulo, contém opções de prorrogação exercíveis pelo Grupo. O Grupo avaliou na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de prorrogação, e se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle. O contrato de arrendamento da propriedade da Quinimuras possui vigência até abril de 2026 e a companhia não optará pela renovação e sim pelo encerramento do contrato. **c. Compromissos futuros:**

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	**31/03/2026**
2026	23.656	24.874
2027	20.656	21.781
2028+	43.853	43.870
Total	**88.165**	**90.525**
	Controladora	**Consolidado**
	31/03/2025	**31/03/2025**
2025	25.075	25.075
2026	23.732	23.732
2027+	78.187	78.187
Total	**126.994**	**126.994**

22. Provisões para contingências e depósitos judiciais: Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		**Provisões para contingências**	
	31/03/2026	**31/03/2025**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Trabalhistas e previdenciárias	7.702	7.050	42.603	46.397
Tributárias	107	107	315	146
Cíveis	4.777	3.084	14.787	12.733
	12.586	**10.241**	**57.705**	**59.276**
Circulante	–	–	22.822	42.169
Não circulante	12.586	10.241	34.883	17.107

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		**Provisões para contingências**	
	31/03/2026	**31/03/2025**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Trabalhistas e previdenciárias	7.899	7.050	49.264	48.093
Tributárias	107	107	10.144	146
Cíveis	4.777	3.084	15.589	13.035
	12.783	**10.241**	**74.997**	**61.274**
Circulante	–	–	34.746	42.490
Não Circulante	12.783	10.241	40.251	18.784

a. Movimentação da provisão

	Controladora					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2025	**Constituições**	**Adição por incorporação**	**Reversões**	**Pagamentos**	**31/03/2026**
Trabalhistas e previdenciárias	46.397	9.517	–	(5.093)	(8.218)	42.603
Tributárias	146	203	–	(34)	–	315
Cíveis	12.733	13.685	16	(6.175)	(5.472)	14.787
	59.276	**23.405**	**16**	**(11.302)**	**(13.690)**	**57.705**

	Controladora					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2024	**Constituições**	**Adição por incorporação**	**Reversões**	**Pagamentos**	**31/03/2025**
Trabalhistas e previdenciárias	45.509	9.876	42	(2.327)	(6.703)	46.397
Tributárias	349	202	-	(405)	-	146
Cíveis	12.673	10.408	-	(4.527)	(5.821)	12.733
	58.531	**20.486**	**42**	**(7.259)**	**(12.524)**	**59.276**

	Consolidado					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2025	**Constituições**	**Adição por incorporação**	**Reversões**	**Pagamentos**	**31/03/2026**
Trabalhistas e previdenciárias	48.093	15.027	794	(6.005)	(8.645)	49.264
Tributárias	146	203	9.843	(34)	(14)	10.144
Cíveis	13.035	15.054	136	(6.810)	(5.826)	15.589
	61.274	**30.284**	**10.773**	**(12.849)**	**(14.485)**	**74.997**

	Adição por incorporação					
	31/03/2024	**Constituições**		**Reversões**	**Pagamentos**	**31/03/2025**
Trabalhistas e previdenciárias	46.055	11.133	42	(2.434)	(6.703)	48.093
Tributárias	349	202	-	(405)	-	146
Cíveis	13.333	10.658	-	(5.135)	(5.821)	13.035
	59.737	**21.993**	**42**	**(7.974)**	**(12.524)**	**61.274**

b. Natureza das contingências: O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas, atualizadas e contabilizadas pela administração, com base em opinião de seus especialistas legais internos e externos. **c. Perdas possíveis:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	**31/03/2025**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Trabalhistas	76.548	48.030	129.482	66.012
Tributárias	44.998	95.918	459.154	96.118
Cíveis	24.785	161.964	31.356	164.316
	146.331	**305.912**	**619.992**	**326.446**

As estimativas desses efeitos financeiros foram elaboradas com base na opinião dos especialistas legais internos do Grupo e levou em conta o acompanhamento dos processos, o histórico dos últimos três anos, o ingresso de novos processos e a jurisprudência verificada. Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) processo judicial e administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre os pagamentos realizados a título de PLR e multa correspondente; (ii) processo administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre os pagamentos realizados a título de previdência privada aos empregados do Grupo, foi encerrado durante o período, com desfecho favorável para a Serasa; (iii) discussão administrativa acerca de dedutibilidade de despesas operacionais. Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas e tributários classificados com riscos de perda possível. Em julho de 2024, foi ajuizada uma ação cível pública com risco de perda possível no montante de R$ 100.000, cabendo ao juiz fixar eventual condenação em danos morais que foi requerida. Em abril/2025, o processo foi extinto, sem julgamento de mérito, sob o fundamento de que o Instituto Sigilo não tinha legitimidade ativa, com risco atual remoto. Houve interposição de apelação, pendente de julgamento. Está em discussão a arbitragem sobre a aquisição da Flexpag, com base nas informações atualmente disponíveis e na avaliação de seus assessores legais, a Administração entende que o referido processo envolve um risco de perda classificado como possível. Até o presente momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de eventual perda, tendo em vista que os pedidos apresentados pelos vendedores não contemplam elementos suficientes que permitam uma quantificação ou mensuração razoável da exposição potencial. Devido a aquisição da Clear Sale S.A., foram adicionados novos processos. No âmbito tributário destaca-se um possível questionamento do fisco em relação às operações entre companhias, principalmente sobre o contrato de compartilhamento de custo (*cost sharing*), caso as autoridades não aceitem o contrato entre as empresas do grupo e caracterize a operação como prestação de serviço terá exigência de todos os tributos inerentes a operação, acrescentados de multa e juros no montante total de R$ 285.541. Possível questionamento fiscal relacionado à aplicação de alíquotas sobre receitas de serviços, em função da distinção entre análise manual e automatizada. A Companhia utiliza critérios gerenciais para segregação e aplicação das respectivas alíquotas. O montante estimado da exposição é de R$ 37.226. A Companhia utilizou créditos decorrentes de benefício fiscal da Lei do Bem em suas apurações fiscais no montante de R$ 35.650, tais créditos já foram devidamente homologados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Não obstante a homologação, a Administração, juntamente com os seus assessores jurídicos entendem que tais créditos podem vir a ser objeto de questionamento pelas autoridades fiscais. Na controladora o montante de perdas possíveis está totalizado em R$ 146.331 em 31 de março de 2026 (R$ 305.912 em 31 de março de 2025) e no consolidado R$ 619.992 em 31 de março de 2026 (R$ 326.446 em 31 de março de 2025). Além disso, o Grupo acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas. A Serasa é parte em processo administrativo instaurado pelo CADE para apuração de suposta troca de informações sensíveis relacionadas a práticas de RH, incluindo salários e benefícios. A Companhia apresentou sua defesa em 14 de julho de 2025, refutando as imputações e sustentando a existência de argumentos fáticos e jurídicos relevantes em seu favor. O processo encontra-se atualmente em fase instrutória/probatória, incluindo discussões sobre a forma de produção de provas e declarações das empresas colaboradoras, sem decisão administrativa condenatória até o momento. Considerando o estágio ainda preliminar da análise de mérito, a complexidade do caso e as incertezas quanto ao seu desfecho, não há base suficiente para qualquer mensuração possível de eventuais perdas que poderiam ser incorridas nesse processo. A Serasa segue acompanhando o procedimento e adotando as medidas cabíveis, reafirmando seu compromisso com a legislação aplicável. **23. Operação FIDC: a. Obrigações com cotista sênior:**

Consolidado	
31/03/2026	**31/03/2025**
1.815.367	–
1.815.367	**–**

Refere-se substancialmente aos valores de cotistas aportados para o fundo de investimento de direitos creditório (FIDC) referente as operações de cessão de recebíveis da PagueVeloz. O FIDC tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios oriundos de transações de pagamento realizadas pelos Usuários finais com as Cedentes por meio dos serviços de meio de pagamento oferecidos pela PagueVeloz, em conformidade com o Contrato de Prestação de Serviços e Gestão de Pagamentos e Outras Avenças. A participação de não controladores refere-se substancialmente aos valores de cotistas aportados por investidores terceiros no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), constituído no âmbito das operações de cessão de recebíveis da PagueVeloz. Tais valores representam recursos de investidores independentes, sem vínculo de controle com a Companhia, que participam economicamente dos resultados do fundo, incluindo rendimentos e eventuais riscos associados aos ativos adquiridos. Dessa forma, a participação de não controladores reflete a parcela do patrimônio do FIDC atribuível a esses cotistas externos. O Fundo é regido pela Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, especialmente por seu Anexo Normativo II aplicável aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), bem como pelo respectivo Regulamento e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Estrutura e Composição do Fundo:

		31/03/2026			31/03/2025		
	Tipos de Cotas	**Qtd. de cotas**	**PL**	**%**	**Qtd. de cotas**	**PL**	**%**
PL total FIDC		1.873	2.011.280	100%	–	–	–
Cotas FIDC - PagueVeloz	Subordinada	187	195.914	9,74%	–	–	–
Cotas FIDC - Terceiros	Sênior	1.686	1.815.367	90,26%	–	–	–

24. Obrigações com aquisições de subsidiárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	**31/03/2025**	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Brain	50.301	53.119	50.301	53.119
Pagueveloz	20.244	17.637	20.244	17.637
Agrosatélite	19.614	2.076	19.614	2.076
Mova	–	-	205.584	483.817
Flexpag	–	118.316	–	118.316
TEx	20.323	19.709	20.323	19.709
Salt	210.580	241.843	210.580	241.843
SóFacil	9.126	8.750	9.126	8.750
ClearSale SA	171.757	–	171.757	–
	501.945	**461.450**	**707.529**	**945.267**
Circulante	54.956	12.490	54.956	210.167
Não circulante	446.989	448.960	652.573	735.100

Na controladora, o valor justo dos pagamentos contingentes apresentou em 31 de março de 2026 um acréscimo de R$ 40.495 (em 31 de março de 2025 um aumento de R$ 206.317). A principal variação foi decorrente da aquisição da contraprestação contingente do Grupo Clear Sale (R$ 160.000, somados a atualização no montante de R$ 11.757, totalizando R$ 171.757) e do pagamento do Earn-out da Flexpag (R$ 67.300). Além do citado, houve pagamentos e atualizações das contraprestações já existentes (Brain, Pague Veloz, Agrosatélite, Salt, TEx e SóFacil). Os pagamentos totais dos exercícios foram de R$ 74.529 (R$ 124.967 em 31 de março de 2025). No consolidado, o valor justo apresentou em 31 de março de 2026 uma redução de R$ 237.738 (em 31 de março de 2025 um aumento de R$ 94.034). A redução foi decorrente do pagamento da Put Option da Mova (R$ 203.741) e da atualização de valor justo da contraprestação (R$ 74.492). Para fins de consolidado, os pagamentos totais dos exercícios foram de R$ 278.270 (R$ 124.967 em 31 de março de 2025). O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de "Despesas financeiras" no exercício findo em 31 de março de 2026. **25. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de março de 2026, o capital subscrito e integralizado, no montante de R$ 1.628.949 (31 de março de 2025 - R$ 174.000), é representado por 3.726.600 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e no exterior, composto como segue:

	Quantidade de ações	
Acionistas	31/03/2026	31/03/2025
Gus Europe Holdings B.V.	3.713.820	3.713.820
J. Safra Holdings SPF S.à.r.l	8.394	8.394
Omicron – Distr. De Tít. E Val. Mob. Ltda.	–	–
Experian Nominees Limited	371	371
Ações em tesouraria	4.015	4.

...continuação

detalhamos os planos e a valorização desses prêmios outorgados. O Grupo tem três planos, a saber (i) Plano de Co-Investimento da Experian -"PCI"; (ii) Plano de Desempenho das Ações (PDA); (iii) Plano de Ações Restritas (PAR). O período de aquisição do direito é de três anos. Os prêmios são liquidados pela distribuição das ações do acionista controlador do Grupo, a Experian Plc. A premissa na data da concessão para a saída de empregados antes da aquisição do direito (*vesting*) é entre 5% e 10% para os prêmios com condições de desempenho e 20% para os prêmios não atrelados ao desempenho. As condições de desempenho são:

Plano	Condições para aquisição do direito	Resultado assumido na data da outorga
Plano de Co-Investimento	50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark invings per Share (EPS)"	Lucro de referência - 82% a 100%
	50% - Fluxo de caixa operacional acumulado do Grupo Experian Cumulative Operating Cash Flow (COCF)	Fluxo de caixa operacional acumulado - 100%
Plano de Desempenho das Ações	50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark Earnings per Share (EPS)"	Lucro de referência - 82% a 100%
	25% - Dependendo do grau de crescimento da Experian em retorno total ao acionista, igual ou superior ao crescimento do mesmo indicador de empresas do painel de comparação. Total Shareholder Return (TSR)	RTA - variando de 45% a 52%
	25% - Retorno sobre o capital empregado Return on Capital Employed (ROCE)	–
Plano de Ações Restritas	Sem condições de desempenho atreladas a esse plano	
Thank You Share Award	Sem condições de desempenho atreladas a esse plano, quem ficar até 2024 (retenção) ganhará mais 38 ações, totalizando 57 ações.	–

(i) Informações sobre a outorga de ações e técnicas de valorização: A outorga das ações da Experian plc é valorizada pelo preço de mercado da data da outorga sem modificações feitas por distribuição de dividendos ou outros fatores já que os participantes são elegíveis às distribuições de dividendos dos prêmios outorgados. Condições de desempenho baseado no mercado são consideradas na mensuração do valor justo na data da outorga e não são revisados pelo desempenho realizado. ***(ii) Saldos por plano e vencimento***

Plano	Valor em 31 de março de 2026	Valor em 31 de março de 2025
Plano de Co-Investimento	51.435	55.609
Plano de Desempenho das Ações	37.317	33.355
Plano de Ações Restritas	102.875	103.019
Thank You Share Award	–	–
	191.627	**191.983**
Vencimento		
Exercício 2024 - FY25	2.948	3.090
Exercício 2025 - FY26	24.049	25.008
Exercício 2026 - FY27	56.476	54.817
	83.473	**82.915**
Remuneração com base em ações	**108.154**	**109.068**

d. Reserva legal: É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social. Para o exercício findo em 31 de março de 2026 foi constituída reserva legal no montante de R$ 59.417. **e. Lucros à disposição da assembleia:** Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foram aprovados pelo Conselho de Administração a destinação dos lucros à disposição da assembleia de R$ 874.450 (R$ 14.248 de dividendos e R$ 860.202 destinados a projetos) aprovados em 23 de junho de 2025. Sobre os lucros acumulados do exercício, foram deliberados a constituição de dividendos intercalares no montante de R$ 86.746, aprovados em 08 de julho de 2025, pagamento de juros sobre o capital próprio de R$ 118.752, e aumento de capital de R$ 263.679 aprovados em 08 de dezembro de 2025. Durante o exercício foi efetuado aumento de capital sem emissão de novas ações e sem alteração na participação dos acionistas da Companhia, no montante de R$ 1.454.949 (R$ 1.191.270 foi capitalização do orçamento de capital e R$ 262.679 destinação de lucro do exercício) aprovados em 08 de dezembro de 2025. No fluxo de caixa de atividades de financiamento foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 565.469 (sendo R$ 464.475 inicialmente destinados a orçamento de capital, R$ 14.248 referente aos lucros apurados em 31 de março de 2025 e R$ 86.746 referente a lucros apurados no exercício) e juros sobre capital próprio no montante de R$ 118.752, referentes ao exercício social de 2025/2026. Em 31 de março de 2026, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 1.188.333. Durante o exercício findo em 31 de março de 2025, foram aprovados pelo Conselho de Administração a destinação dos lucros à disposição da assembleia de R$ 771.079 (R$ 140.011 de dividendos e R$ 631.068 destinados a projetos) aprovados em 07 de junho de 2024, dividendos intercalares no montante de R$ 171.563, aprovados em 14 de outubro de 2024 e pagamento de juros sobre o capital próprio de R$ 63.167 aprovados em 09 de janeiro de 2025. No fluxo de caixa de atividades de financiamento da controladora foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 311.574 (composto por R$ 171.563 de dividendos de 2025 e R$ 140.011 de dividendos de 2024 pagos apenas em 2025) e juros sobre capital próprio no montante de R$ 63.167, referentes ao período de abril a dezembro de 2024. No fluxo de caixa de atividades de financiamento do consolidado foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 313.814 (composto por 311.574 de dividendos da controladora e R$ 2.240 referente a Brain aprovados em 01 de julho de 2024). Em 31 de março de 2025, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 1.146.936. Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei nº 6.404/76. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do exercício	1.188.333	1.146.936
Base de cálculo dos dividendos	**1.188.333**	**1.146.936**
Dividendos aprovados antes do final do exercício	86.746	171.563
Juros sobre o capital próprio aprovados antes do final do período	118.752	63.167
Juros sobre o capital próprio aprovados após o final do exercício	56.315	37.756
Aumento de capital	263.679	–
Reserva de capital	59.417	37.756
Lucro a disposição da assembléia geral	603.424	874.450
Remuneração total dos acionistas com base no lucro do exercício	**1.188.333**	**1.146.936**
Percentual de remuneração dos acionistas sobre a base de cálculo	**100%**	**100%**
Remuneração total dos acionistas no fim do exercício por ação do capital social - R$	**318,88**	**307,77**

26. Receita: A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de serviços	6.240.430	5.672.517	7.309.988	6.143.786
Descontos e abatimentos	(130.463)	(115.324)	(130.194)	(115.764)
Cancelamentos	(84.808)	(71.963)	(231.687)	(123.812)
Tributos sobre serviços	(664.550)	(608.145)	(726.969)	(642.256)
Receita com partes relacionadas (nota 14)	7.955	3.311	848	763
Receita líquida de serviços	**5.368.564**	**4.880.396**	**6.221.986**	**5.262.717**

Abaixo um resumo das principais linhas de produtos comercializadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de informação de crédito	4.085.124	3.724.898	4.410.243	3.795.311
Serviços de modelagens estatísticas	1.082.372	920.690	1.556.333	922.730
Serviços de marketing	137.369	143.633	137.369	143.633
Serviços de soluções de pagamentos	55.695	44.724	110.037	354.593
Serviços de certificação digital	8.004	46.451	8.004	46.450
Receita líquida de serviços	**5.368.564**	**4.880.396**	**6.221.986**	**5.262.717**

Ao longo do período, as principais variações estiveram associadas à aquisição da ClearSale, que impulsionou o crescimento das vendas, especialmente com a oferta de novos produtos. A redução nos serviços de certificação digital está relacionada à descontinuidade da operação. **Saldos de contrato:** A tabela a seguir fornece informações sobre ativos de contrato com clientes e passivos de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativos de contratos				
Serviços a faturar incondicional (curto prazo)	662.788	499.987	689.077	507.914
Serviços a faturar condicional (curto prazo)	5.880	9.463	5.880	9.463
Custos para cumprir os contratos (curto prazo)	1.418	5.374	1.418	5.374
	670.086	**514.824**	**696.375**	**522.751**
Serviços a faturar incondicional (longo prazo)	481.060	504.063	481.060	504.063
Serviços a faturar condicional (longo prazo)	–	5.208	–	5.208
Custos para cumprir os contratos (longo prazo)	6	1.422	6	1.422
	481.066	**510.693**	**481.066**	**510.693**
Passivos de contratos				
Passivo de contratos (curto prazo)	51.587	49.559	51.862	49.559
	51.587	**49.559**	**51.862**	**49.559**
Passivo de contratos (longo prazo)	182	2.295	274	2.295
	182	**2.295**	**274**	**2.295**

Serviços a faturar incondicionais: referem-se principalmente a receitas reconhecidas relacionadas a serviços já prestados que serão faturados integralmente no mês ou trimestre subsequente, bem como a contratos que contemplam múltiplos serviços com diferentes perfis de reconhecimento de receita, mas cujo faturamento é realizado de forma agregada. Nesses casos, o reconhecimento da receita reflete a transferência dos serviços ao cliente, ainda que o faturamento ocorra em data posterior. Serviços a faturar condicionais: referem-se principalmente a contratos de licenciamento de software que incluem serviços de suporte e manutenção prestados ao longo da vigência contratual. Nesses contratos, existem obrigações de performance que ainda não foram integralmente satisfeitas, de forma que parte do direito à contraprestação permanece vinculada à prestação contínua dos serviços previstos contratualmente. As movimentações da receita em 31 de março de 2026 e de 2025 estão demonstradas a seguir:

Controladora				
	31/03/2025	Constituições	Reversões	31/03/2026
Serviços de certificação digital	(3.912)	3.998	(891)	(805)
Serviços de crédito	561.266	7.431.795	(7.196.569)	796.492
Serviços de *marketing*	130.669	34.798	(165.011)	456
Serviços de modelagens estatísticas	97.045	256.025	(316.615)	36.455
Serviços de soluções de pagamentos	188.595	1.562.025	(1.483.835)	266.785
	973.663	**9.288.641**	**(9.162.921)**	**1.099.383**
Consolidado				
	31/03/2025	Constituições	Reversões	31/03/2026
Serviços de certificação digital	(3.911)	3.998	(894)	(807)
Serviços de crédito	562.246	7.980.425	(7.734.856)	807.815
Serviços de *marketing*	130.669	34.798	(165.011)	456
Serviços de modelagens estatísticas	97.045	386.210	(436.049)	47.206
Serviços de soluções de pagamentos	195.541	1.598.770	(1.523.676)	270.635
	981.590	**10.004.201**	**(9.860.486)**	**1.125.305**
Controladora				
	31/03/2024	Constituições	Reversões	31/03/2025
Serviços de certificação digital	(18.964)	29.733	(14.679)	(3.910)
Serviços de crédito	577.184	2.320.819	(2.148.143)	749.860
Serviços de *marketing*	112.655	124.113	(106.099)	130.669
Serviços de modelagens estatísticas	90.619	288.613	(282.188)	97.044
	761.494	**2.763.278**	**(2.551.109)**	**973.663**
Consolidado				
	31/03/2024	Constituições	Reversões	31/03/2025
Serviços de certificação digital	(18.964)	29.733	(14.679)	(3.910)
Serviços de crédito	582.091	2.435.537	(2.259.842)	757.786
Serviços de *marketing*	112.655	124.113	(106.099)	130.669
Serviços de modelagens estatísticas	92.927	288.613	(284.495)	97.045
	768.709	**2.877.996**	**(2.665.115)**	**981.590**

27. Programas sociais: a. Benefício de previdência privada multicomplementar: O Grupo oferece a seus empregados planos de contribuição de previdência privada. Estão disponíveis duas instituições para administrar o plano: a Bradesco Vida e Previdência S.A. e a Itaú Unibanco Vida e Previdência S.A. Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, o Grupo efetuou contribuição de R$ 17.234 e R$ 17.112, respectivamente, para custeio do plano, que estão incluídos nas rubricas de custos dos serviços prestados, despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e custo da base de dados. **b. Benefícios de assistência médico-hospitalar e outros:** o Grupo oferece compulsoriamente plano de assistência médico-hospitalar e odontológica a todos os seus profissionais e familiares (cônjuge, filho(s), companheiro(a) e enteado(s) devidamente comprovados por documentos obrigatórios), enquanto vinculados à Companhia. Após o desligamento, o profissional pode optar por permanecer vinculado ao(s) plano(s) que possuía enquanto funcionário, pagando 100% do custo do(s) plano(s) por um período determinado (ou indeterminado, em caso de aposentados do INSS), conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei no 9.656/98 e todas suas alterações, e as resoluções CONSU no 20 e 21 e suas alterações. Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, o Grupo efetuou contribuições de R$ 78.714 e R$ 75.806, respectivamente, incluídas nas rubricas de despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e base de dados. **27. Instrumentos financeiros: Estrutura de gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. O Grupo possui exposição basicamente aos riscos financeiros de: crédito, liquidez e de mercado, no que tange à taxa de juros e câmbio. **Hierarquia do valor justo:** Determinadas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis tanto quanto possível. O valor dos ativos e passivos financeiros mantidos ao custo amortizado se aproximam do valor contábil. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3**: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

31 de março de 2026		Controladora							
			Valor contábil				Valor justo		
Em milhares de Reais	Nota	Ativos ao custo amortizado	Valor justo por meio dos resultados abrangentes	Valor justo por meio dos resultados	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9	384.855	–	–	–	384.855	1.962	382.893	–
Contas a receber de clientes	10	625.336	–	58.867	–	684.203	–	684.203	–
Ativos de contratos	26	1.151.152	–	–	–	1.151.152	–	1.151.152	–
Empréstimos a receber (*)	19	241.492	–	–	–	241.492	–	241.492	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	20.075	173.284	–	–	193.359	–	193.359	–
		2.422.910	**173.284**	**58.867**	**–**	**2.655.061**	**1.962**	**2.653.099**	**–**
Passivos financeiros									
Fornecedores	18	–	–	–	358.573	358.573	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	–	88.889	88.889	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	–	76.951	76.951	–	–	–
Empréstimos (*)	19	–	–	–	4.729.262	4.729.262	–	4.729.262	–
Contraprestação contingente	24	–	–	501.945	–	501.945	–	291.365	210.580
		–	**–**	**501.945**	**5.253.675**	**5.755.620**	**–**	**5.020.627**	**210.580**

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangentes refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12.
(*) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

31 de março de 2026		Consolidado							
			Valor contábil				Valor justo		
Em milhares de Reais	Nota	Ativos ao custo amortizado	Valor justo por meio dos resultados abrangentes	Valor justo por meio dos resultados	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9	718.464	–	–	–	718.464	15.843	702.621	–
Contas a receber de clientes	10	783.789	–	126.502	–	910.291	–	910.291	–
Ativos de contratos	26	1.177.441	–	–	–	1.177.441	–	1.177.441	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	2.093.989	173.284	–	–	2.267.273	–	2.267.273	–
		4.773.989	**173.284**	**126.502**	**–**	**5.073.469**	**15.843**	**5.057.626**	**–**
Passivos financeiros justo									
Fornecedores	18	–	–	–	446.929	446.929	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	–	87.646	87.646	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	–	79.121	79.121	–	–	–
Empréstimos (*)	19	–	–	–	4.729.262	4.729.262	–	4.729.262	–
Contraprestação contingente	24	–	–	707.529	–	707.529	–	291.365	416.164
		–	**–**	**707.529**	**5.342.958**	**6.050.487**	**–**	**5.020.627**	**416.164**

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangente refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12.
(*) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

31 de março de 2025		Controladora							
			Valor contábil				Valor justo		
Em milhares de Reais	Nota	Ativos ao custo amortizado	Valor justo por meio dos resultados abrangentes	Valor justo por meio dos resultados	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9	857.244	–	–	–	857.244	4.621	852.623	–
Contas a receber de clientes	10	574.383	–	–	–	574.383	–	–	–
Ativos de contratos	26	1.025.517	–	–	–	1.025.517	–	1.025.517	–
Empréstimos a receber (*)	19	76.862	–	–	–	76.862	–	76.862	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	99.339	173.248	–	–	272.587	–	272.587	–
		2.633.345	**173.248**	**–**	**–**	**2.806.593**	**4.621**	**2.227.589**	**–**
Passivos financeiros									
Fornecedores	18	–	–	–	311.153	311.153	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	–	35.423	35.423	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	–	86.854	86.854	–	–	–
Empréstimos (*)	19	–	–	–	2.872.024	2.872.024	–	2.872.024	–
Contraprestação contingente	24	–	–	461.450	–	461.450	–	–	461.450
		–	**–**	**461.450**	**3.305.454**	**3.766.904**	**–**	**2.872.024**	**461.450**

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangentes refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12.
(*) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

31 de março de 2025		Consolidado							
			Valor contábil				Valor justo		
Em milhares de Reais	Nota	Ativos ao custo amortizado	Valor justo por meio dos resultados abrangentes	Valor justo por meio dos resultados	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.005.109	–	–	–	1.005.109	32.196	972.913	–
Contas a receber de clientes	10	690.935	–	–	–	690.935	–	–	–
Ativos de contratos	26	1.033.444	–	–	–	1.033.444	–	1.033.444	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	150.972	173.248	–	–	324.220	–	324.220	–
		2.880.460	**173.248**	**–**	**–**	**3.053.708**	**32.196**	**2.330.577**	**–**
Passivos financeiros justo									
Fornecedores	18	–	–	–	360.349	360.349	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	–	35.423	35.423	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	–	86.854	86.854	–	–	–
Empréstimos (*)	19	–	–	–	2.872.024	2.872.024	–	2.872.024	–
Contraprestação contingente	24	–	–	945.267	–	945.267	–	–	945.267
		–	**–**	**945.267**	**3.354.650**	**4.299.917**	**–**	**2.872.024**	**945.267**

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangentes refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12.
(*) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

Técnicas de avaliação: Apresentamos abaixo as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de nível 3 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial: Contraprestação contingente: técnica de simulação de Monte Carlo, esse modelo envolve uma geração de múltiplos cenários possíveis para as variáveis relevantes (como receitas, EBITDA ou outros indicadores de desempenho), com base em distribuições de probabilidades apropriadas. Os inputs não observáveis estão apresentados no quadro de análise de sensibilidade. **Conciliação dos valores justos de Nível 3:** A tabela abaixo apresenta a conciliação do saldo de abertura e do saldo de fechamento dos valores justos de Nível 3.

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026
Balanço em 1º de abril de 2025	**241.843**	**725.660**
Assumido em combinação de negócios		
Pagamentos efetuados	(901)	(204.642)
Variação líquida no valor justo (não realizada)	(30.362)	(104.854)
Balanço em 31 de março de 2026	**210.580**	**(416.164)**

	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Balanço em 1º de abril de 2024	**255.133**	**851.233**
Assumido em combinação de negócios	246.108	246.108
	(124.967)	(124.967)
Variação líquida no valor justo (não realizada)	85.176	(27.107)
Balanço em 31 de março de 2025	**461.450**	**945.267**

a. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente (Nota 4.13.(b)) ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. O Grupo realiza aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha, e autorizadas pela tesouraria do Grupo Serasa Experian com objetivo de minimizar riscos de crédito. A política de vendas do Grupo está subordinada à política de crédito fixada por sua administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). *Exposição a riscos de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	9	384.855	857.244	718.464	1.005.109
Contas a receber de clientes	10	684.203	574.383	910.291	690.935
Ativos de contratos	26	1.151.152	1.025.517	1.177.441	1.033.444
Empréstimos a receber	19	241.492	76.862	–	–
Outros investimentos e outros ativos	12	193.359	272.587	2.267.273	324.220
		2.655.061	**2.806.593**	**5.073.469**	**3.053.708**

Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito são mantidos com bancos e instituições financeiras, com *rating* AAA, com base na classificação de crédito da Standards & Poor's para emissores de crédito em moeda local. A política de vendas do Grupo está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios conforme mencionado na nota explicativa 4.13(b). A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por clientes e o apoio de soluções de risco de crédito são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber conforme nota explicativa 10. A administração avaliou que não há risco significativo de crédito associado a empréstimos com partes relacionadas, considerando a natureza da relação entre as partes, a capacidade financeira dos devedores e a intenção estratégica de manutenção do vínculo econômico. Em relação aos investimentos em Fundos de Investimento em renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários CDBs, existem bancos pré-aprovados com os quais o Grupo pode decidir por investir. Tais bancos possuem uma classificação de risco (*rating*) AA+ com base na classificação da Fitch –e foram aprovados em comitê de tesouraria–para serem elegíveis a aplicações, sendo estas classificações de risco locais calculadas por agências de classificação de risco independentes e atuantes no mercado brasileiro. Periodicamente, esses *ratings* são revistos com o objetivo de monitorar se o grupo de bancos com os quais o Grupo opera tiveram suas classificações de risco modificadas. Os fundos investidos possuem, em sua carteira, principalmente, títulos públicos federais que possuem risco de crédito soberano e títulos de dívida privada, os quais são analisados pelos departamentos de análise de crédito dos gestores de investimentos. O Grupo não busca ativamente se expor a ativos que se comportem em apenas uma única direção (valorização ou desvalorização), dada a mudança em algum componente de risco de mercado. O Grupo acredita que o seu patrimônio líquido está protegido contra os principais riscos de mercado, especialmente devido à dispersão dos tipos de ativos que compõem os seus investimentos e os seus fundos investidos. Tal diversificação em classes de ativos, muitas vezes dentro de um mesmo fundo investido, faz com que uma eventual valorização financeira de um ativo possa ser neutralizada por uma desvalorização de outro ativo. O Grupo possui certos investimentos avaliados pelo valor justo por meio dos resultados abrangentes conforme mencionado na nota 12. ***b. Risco de liquidez:*** É um risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento de finanças. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora		
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2026			
Fornecedores	358.573	358.573	–
Empréstimos	7.702.288	582.076	7.120.212
Passivos de arrendamento	88.165	23.656	64.509
Contas a pagar	88.889	88.889	–
Contraprestação contingente	501.945	54.956	446.989
	8.739.860	**1.108.150**	**7.631.710**

	Controladora		
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2025			
Fornecedores	311.153	311.153	-
Empréstimos	3.720.611	1.474.227	2.246.384
Passivos de arrendamento	126.994	25.075	101.919
Contas a pagar	35.423	35.423	-
Contraprestação contingente	461.450	12.490	448.960
	4.655.631	**1.858.368**	**2.797.263**

	Consolidado		
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2026			
Fornecedores	446.929	446.929	–
Empréstimos	7.702.288	582.076	7.120.212
Passivos de arrendamento	90.525	24.874	65.651
Contas a pagar	87.646	87.646	–
Contraprestação contingente	707.529	54.956	652.573
	9.034.917	**1.196.481**	**7.838.436**

	Consolidado		
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2025			
Fornecedores	360.349	360.349	–
Empréstimos	3.720.611	1.474.227	2.246.384
Passivos de arrendamento	126.994	25.075	101.919
Contas a pagar	35.423	35.423	–
Contraprestação contingente	945.267	210.167	735.100
	5.188.644	**2.105.241**	**3.083.403**

Gestão de capital: Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital social são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2026 e 2025 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Total dos empréstimos (Nota 19) (*)	4.729.262	2.872.024
Menos–caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(384.855)	(857.244)
Dívida líquida	4.344.407	2.014.780
Total do patrimônio líquido	3.073.602	2.632.295
Total do capital	7.418.009	4.647.075
Índice de alavancagem financeira	59%	43%

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Total dos empréstimos (Nota 19) (*)	4.729.262	2.872.024
Menos–caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(718.464)	(1.005.109)
Dívida líquida	4.010.798	1.866.915
Total do patrimônio líquido	3.080.312	2.639.284
Total do capital	**7.091.110**	**4.506.199**
Índice de alavancagem financeira	57%	41%

(*) 100% dos empréstimos foram obtidos com partes relacionadas. O principal objetivo do uso de instrumentos financeiros é preservar o capital do Grupo, sendo a rentabilidade um efeito secundário decorrente de escolhas feitas primeiramente observando-se a segurança e posteriormente a rentabilidade. Os investimentos do Grupo são confrontados, principalmente, com a rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). São estabelecidas rentabilidades máxima e mínima dos instrumentos financeiros que são monitoradas por um comitê de tesouraria corporativa do Grupo Serasa Experian. ***c. Risco de Mercado:*** *Riscos de taxa de juros:* Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros, quando aplicável. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras que são corrigidas pelo CDI. Em relação aos empréstimos com partes relacionadas, os mesmos são atualizados com base nos juros fixados em contrato. *Análise de sensibilidade:* O Grupo preparou uma análise de sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras. Em 31 de março de 2026, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2026 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 11,25% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, considerando um cenário provável:

Controladora				
	Exposição em 31.03.2026	Risco	Taxa provável	Cenário I provável
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (nota 9)	271.619	Baixa do CDI	11,25%	30.557
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	271.619			30.557

Consolidado				
	Exposição em 31.03.2026	Risco	Taxa provável	Cenário I provável
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (nota 9)	336.670	Baixa do CDI	11,25%	37.875
Caixa restrito FIDC - aplicações financeiras (nota 12)	1.059.730	Baixa do CDI	11,25%	119.220
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	**1.396.400**			**157.095**

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

Controlada

	Exposição em 31/03/2025	Risco	Taxa provável	Cenário I provável
Equivalentes de caixa–aplicações financeiras (nota 9 e 12)	729.548	Baixo do CDI	12,5%	91.194
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	**729.548**			**91.194**

Consolidado

	Exposição em 31/03/2025	Risco	Taxa provável	Cenário I provável
Equivalentes de caixa–aplicações financeiras (nota 9 e 12)	898.193	Baixo do CDI	12,5%	110.029
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	**898.193**			**110.029**

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação da receita e EBIT dos instrumentos financeiros do Grupo nível 3, considerando um cenário de 10% de perda:

	Exposição em 31/03/2026	Risco	Cenário perda de 10%	Variação
Risco de variação				
Mova - earnout + put option	205.584	Variação receita líquida e EBIT	185.026	(20.558)
Salt - earnout	210.580	Variação receita líquida e EBIT	189.522	(21.058)
Exposição líquida e impacto do risco de variação	**416.164**		**374.548**	**(41.616)**

	Exposição em 31/03/2025	Risco	Cenário perda de 10%	Variação
Risco de variação				
Mova - *earnout* + put option	483.817	Variação receita líquida e EBIT	446.342	(37.475)
Salt - *earnout*	241.843	Variação receita líquida e EBIT	217.846	(23.997)
Exposição líquida e impacto do risco de variação	**725.660**		**664.188**	**(61.472)**

Nesta nota são apresentadas as contraprestações contingentes da Companhia. No saldo total da rubrica obrigações com subsidiárias constam os valores de obrigações de aquisição, as quais são corrigidas monetariamente até o pagamento. *Exposição à moeda estrangeira:* O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e recebíveis são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real (R$). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R$, USD e Libra Esterlina (GBP). As taxas de câmbio utilizadas estão de acordo com a divulgação do Banco Central do Brasil. A exposição da Empresa ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte–base em valores nominais:

	Controladora e consolidado 31/03/2026	31/03/2025
Contas a pagar–partes relacionadas em moeda estrangeira (valores em reais)		
USD - 5,2188	87.453	32.334
GBP - 6,8794	166	3.062
EUR - 6,0100	27	27
	87.646	**35.423**

Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Controladora e Consolidado

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável
Em 31 de março de 2026	USD	5,2188	5,3000
Em 31 de março de 2026	GBP	6,8794	6,2400
Em 31 de março de 2026	EUR	6,0100	6,0000

(*) Taxa de fechamento BACEN na data das demonstrações financeiras (PTAX Compra).

Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Controladora e Consolidado

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável
Em 31 de março de 2025	USD	5,7416	6,0000
Em 31 de março de 2025	GBP	7,4009	7,9750
Em 31 de março de 2025	EUR	6,1981	6,8400

(*) Taxa de fechamento BACEN na data das demonstrações financeiras (PTAX Compra). Considerando o cenário acima o lucro do exercício seria afetado como segue:

Exposição bruta em moeda estrangeira	Fator de risco	Cenário controladora e consolidado em reais mil Provável
Contas a pagar partes relacionadas	USD	257
Contas a pagar partes relacionadas	GBP	(2)
Contas a pagar partes relacionadas	EUR	–
Efeito no instrumento financeiro		255

29. Outras despesas e outras receitas operacionais:

Outras despesas	Controladora 31/03/2026	31/03/2025	Consolidado 31/03/2026	31/03/2025
Donativos e contribuições	–	(3.966)	(4)	(3.966)
Despesas no suporte de produtos e serviços entre empresas do grupo (nota 14)	(17.534)	(12.734)	(32.626)	(16.704)
Despesas de aquisições - legais	(34.904)	(11.235)	(35.002)	(11.235)
Despesas de aquisições - tecnologia	(25.002)	(9.153)	(36.384)	(9.153)
Despesas de aquisições - pessoal	(22.149)	(7.464)	(34.419)	(7.464)
Despesas de aquisições - finanças e impostos	(2.113)	(6.011)	(3.129)	(6.011)
Despesas de aquisições - gerais	(13.719)	(9.878)	(22.489)	(11.688)
Multas	(441)	(259)	(2.360)	(377)
Despesas com reestruturação	(1.300)	(13.543)	(1.300)	(13.543)
Despesas parceria SPC	(8.409)	(7.666)	(8.409)	(7.666)
Despesas com vistoria veicular	–	–	–	(10.011)
Outros - Despesas	(5.489)	(4.232)	(7.463)	(13.676)
	(131.060)	**(86.141)**	**(183.585)**	**(111.494)**

Outras receitas	Controladora 31/03/2026	31/03/2025	Consolidado 31/03/2026	31/03/2025
Repasses de despesas de pessoal (nota 14)	37.599	33.055	56.002	33.055
Receita com seguros	–	–	2.726	–
Outras receitas	3.089	2.606	6.442	4.949
	40.688	**35.661**	**65.170**	**38.004**

30. Custos e despesas por natureza:

	Controladora 31/03/2026	31/03/2025	Consolidado 31/03/2026	31/03/2025
Gastos com pessoal	(1.097.169)	(1.093.098)	(1.490.539)	(1.238.267)
Serviços de terceiros	(163.017)	(169.555)	(224.151)	(196.381)
Serviços de cloud	(237.800)	(193.407)	(294.340)	(201.776)
Correspondências	(143.482)	(156.269)	(143.648)	(156.269)
Depreciação e amortização	(639.933)	(566.494)	(696.022)	(574.645)
Amortização mais valia	(91.340)	(21.200)	(128.657)	(34.106)
Manutenção de sistema	(245.824)	(207.287)	(290.893)	(233.402)
Comissões a terceiros e outros dispêndios de vendas	(57.729)	(64.827)	(98.541)	(139.619)
Água, esgoto, energia, condomínio e IPTU	(10.897)	(12.204)	(11.499)	(12.470)
Despesas de marketing, propaganda e publicidade, comunicação	(484.813)	(379.338)	(508.623)	(381.977)
Jurídicas	(17.007)	(19.098)	(22.571)	(20.390)
Transporte e viagens	(11.194)	(8.929)	(15.408)	(9.647)
Aluguéis	(107)	(743)	(905)	(2.404)
Encargos fiscais sobre partes relacionadas (nota 14)	(111.819)	(52.872)	(81.021)	(25.909)
Depreciação e amortização direito de uso (nota 21)	(18.638)	(19.623)	(20.296)	(20.218)
Outros	(30.353)	(7.286)	(78.856)	(12.966)
	(3.361.122)	**(2.972.230)**	**(4.105.971)**	**(3.260.446)**
Custo dos serviços prestados	(1.033.452)	(1.150.458)	(1.177.126)	(1.186.613)
Despesas com vendas	(688.139)	(574.251)	(962.100)	(681.181)
Despesas gerais e administrativas	(1.639.531)	(1.247.521)	(1.966.745)	(1.392.652)
	(3.361.122)	**(2.972.230)**	**(4.105.971)**	**(3.260.446)**

As variações observadas entre os períodos de 2025 e 2026 decorrem, em grande parte, da aquisição da ClearSale, concluída ao longo do exercício de 2026. Dessa forma, a comparabilidade entre os períodos deve ser analisada considerando os efeitos dessa transação não recorrente e sua contribuição incremental para os resultados do exercício. **31. Despesas financeiras líquidas:**

	Controladora 31/03/2026	31/03/2025	Consolidado 31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras				
Juros passivos	(1.894)	(2.424)	(10.773)	(13.170)
Variações cambiais passivas	(4.515)	(3.452)	(4.701)	(3.453)
Atualização de contraprestação contingente (*)	–	(85.176)	–	-
Despesas juros–partes relacionadas (nota 14)	(621.446)	(291.648)	(650.061)	(291.648)
Despesas bancárias	(26.991)	(26.140)	(44.812)	(42.936)
Outros	(50.227)	(11.004)	(57.423)	(11.783)
	(705.073)	**(419.844)**	**(767.770)**	**(362.990)**
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	59.720	36.452	95.713	45.649
Atualização de contraprestação contingente (*)	44.976	-	119.468	27.107
Variações cambiais ativas	22.097	5.429	27.267	5.535
Receita juros–partes relacionadas (nota 14)	24.474	8.687	24.474	8.687
Juros ativos	2.056	1.762	1.967	1.802
Outras receitas financeiras	–	49	42	52
	153.323	**52.379**	**268.931**	**88.832**
Despesas financeiras líquidas	**(551.750)**	**(367.465)**	**(498.839)**	**(274.158)**

(*) Refere-se ao ajuste do preço por valor justo referente ao *earn-out*, *put option* e CDI *holdback* da aquisição das empresas Brain, Pagueveloz, Mova, Agrosatélite, Flexpag, TEx, Salt e SóFacil e ClearSale (nota 24 e 28), respectivamente. **32. Seguros:** A administração pratica política de cobertura de seguros com o objetivo de reduzir riscos de perdas, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2026, o Grupo tinha as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	**Importâncias seguradas**
Bens do imobilizado	2.087.520
Responsabilidade civil	42.000

33. Transações que não envolvem caixa: O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora 31/03/2026	31/03/2025	Consolidado 31/03/2026	31/03/2025
Adição de direito de uso (nota 21)	10.474	36.594	13.667	36.624
Baixas de direito de uso (nota 21)	(501)	(8.769)	(1.976)	(10.385)
Juros sobre capital próprio (nota 25)	56.315	37.756	56.315	37.756

34. Eventos subsequentes: Incorporação de controlada: Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 1º de abril de 2026, foi aprovada a incorporação da Clear Sale S.A. pela Serasa S.A., controladora do Grupo, conforme laudo de avaliação elaborado com data-base de 28 de fevereiro de 2026. A operação foi registrada pelo valor contábil do patrimônio líquido da Clear Sale S.A. em 1º de abril de 2026, data da incorporação, no montante de R$ 438.079, sendo integralmente vertido para a Serasa S.A. Em decorrência da referida operação societária, a Clear Sale S.A. foi extinta. A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) A concentração das atividades desenvolvidas pela Clear Sale e pela Serasa Experian em uma única entidade o que proporcionará maior eficiência e competitividade em seu mercado de atuação; (b) A Incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Serasa Experian visando de simplificar o grupo a fim de otimizar a eficiência gerencial, reduzir custos operacionais, aumentar o aproveitamento das estruturas administrativa, comercial, jurídica e financeira das Partes, unificação de áreas, políticas internas regionais e globais, e estratégias comerciais, e racionalização de procedimentos e maior competitividade no mercado e aproveitar o reconhecimento da marca Serasa Experian. **Acordo para aquisição:** Em 30 de junho de 2026, concordamos em adquirir a IDWall Tecnologia Ltda., uma empresa que oferece gestão de identidade digital, por R$ 369.797. O valor do ágio e da mais valia, tais como software, carteira de clientes e outros ativos e passivos referentes a esta aquisição serão reportados nas Demonstrações Financeiras da Serasa em 2027, após a conclusão da contabilização inicial. **Captação de novo empréstimo Intercompany:** Em 23 de junho de 2026, a Serasa S.A realizou a contratação de um empréstimo junto a Serasa Finance Limited no valor de R$ 400.000. Esse financiamento possui uma taxa de juros de 14.79% ao ano, com vencimento em 23 de junho de 2033 e pagamento de juros semestrais, ocorrendo a liquidação do valor principal no vencimento do contrato.

Valdemir Bertolo - Presidente **Tatiana Campos -** Diretora Financeiro **Ana Paula da Silva Ferraro -** CRC 1SP196338/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselho de Administração e Diretoria da Serasa S.A. - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serasa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serasa S.A. em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de julho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-014428/O-6

David Ruiz Assumpção - Contador CRC 1SP270085/O-2